

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO POLITÉCNICO DE LEIRIA 2017

Editor

Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

Setembro/2018

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

NOTA PRÉVIA	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
SUMÁRIO EXECUTIVO 2017	13
1. MODELO ORGANIZACIONAL	19
1.1. Estrutura orgânica	19
1.2. Órgãos estatutários	19
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	29
2.1. Missão	29
2.2. Valores organizacionais	29
2.3. Orientação estratégica	30
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	35
3.1. Atribuições	35
3.2. Enquadramento no sistema de ensino superior	35
3.3. Estudantes e diplomados	36
3.4. (In)Sucesso escolar / Abandono escolar	39
3.5. Recursos humanos	41
3.6. Infraestruturas	42
3.7. Investigação e inovação	43
3.8. Ação social	45
3.9. Medidas de modernização administrativa	47
3.10. Compromisso com a sustentabilidade	48
4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA 2017	55
4.1. EIXO I Qualidade e inovação no ensino	55
4.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	55
4.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	57
4.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	59
4.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade	60
4.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações	62
4.2. EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade	64
4.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância	64

4.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	66
4.2.3. OE8. Promover a Inovação social	67
4.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	69
4.3. EIXO III <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência	72
4.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	72
4.3.2. OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável	74
4.3.3. OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	75
4.4. EIXO IV Internacionalização	78
4.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização	78
4.5. EIXO V Evolução para universidade	81
4.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	81
4.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo	82
4.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica	83

5. RECURSOS EXECUTADOS	FINANCEIROS	87
-------------------------------	--------------------	-----------

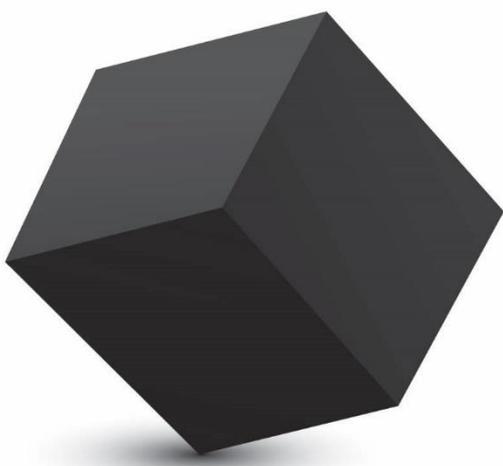
ANEXOS	A-1
---------------	------------

Anexo 1 Candidaturas a projetos com financiamento aprovado	A-3
Anexo 2 ELC - Erasmus Language Courses	A-6
Anexo 3 Empreitadas e obras públicas adjudicadas	A-7
Anexo 4 Relatório de Gestão 2017 (extrato)	A-8

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	IES	Instituição de ensino superior
ACEF	Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento	IJP	Instituto Jurídico Portucalense
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	INDEA	Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
CEFAMOL	Associação Nacional da Indústria de Moldes	IT	Instituto de Telecomunicações
CGA	Caixa Geral de Aposentações	LAETA	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica
CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação Pedagógica	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	MOOC	Massive Open Online Course
CITUR	Centro de Investigação Aplicada em Turismo	NEE	Necessidades Educativas Especiais
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	NERLEI	Associação Empresarial da Região de Leiria
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	OBITEC	Associação Óbidos Ciência e Tecnologia
CTC-OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	OE	Objetivo Estratégico
DCRI	Divisão de Comunicação Relações Internacionais	OE	Orçamento do Estado
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior
DGO	Direção Geral do Orçamento	PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes
DSD	Direção de Serviços de Documentação	PAFL	Programa de Atividade Física Laboral
DSI	Direção de Serviços Informáticos	PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos	PAR	Plata forma de Apoio aos Refugiados
DST	Direção de Serviços Técnicos	PBL	Project Based Learning
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design	PERA	Pedido Especial de Renovação de Acreditação
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	PI	Propriedade Intelectual
ESSLei	Escola Superior de Saúde	PLIP	Projeto de leitura inclusiva partilhada
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	RIS3	Research and Innovation Strategies for Smart Specialization
ETI	Equivalente a tempo integral	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	SAS	Serviços de Ação Social
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos	SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
GAQ	Gabinete de Avaliação e Qualidade	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	UED	Unidade de Ensino a Distância
IDD	Incubadora D. Dinis	UI	Unidade de investigação
		UO	Unidade orgânica

NOTA PRÉVIA



NOTA PRÉVIA

O Relatório de Atividades do Politécnico de Leiria, relativo ao exercício económico de 2017, tem como principal objetivo dar a conhecer os resultados mais relevantes da atividade desenvolvida durante o período em análise, delineada e aprovada no seu Plano Estratégico 2020, com maior ênfase na dimensão operacional, não descurando contudo a performance financeira.

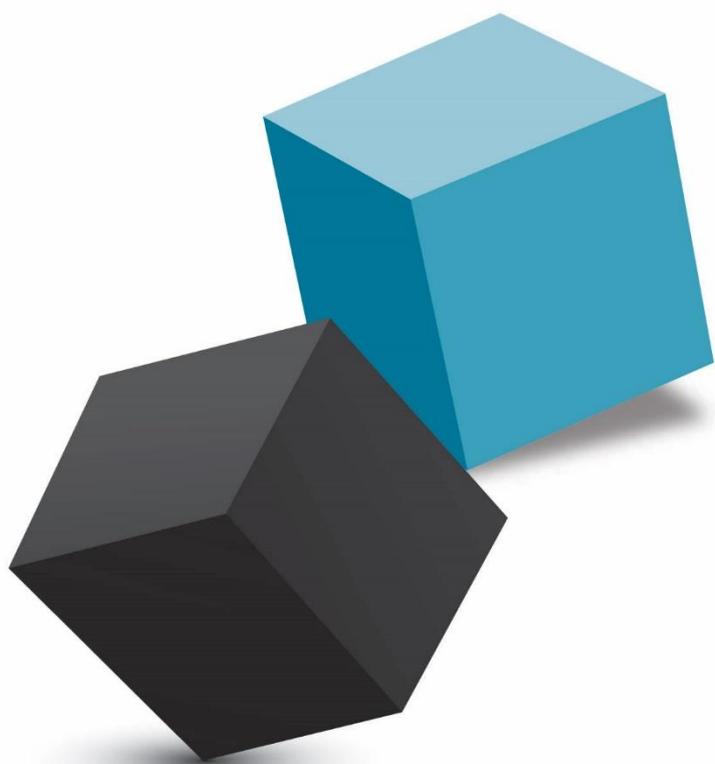
À semelhança de outros documentos de gestão, designadamente o Plano de Atividades, o Politécnico de Leiria continuou a apostar numa metodologia participativa, pelo que também este Relatório foi resultado da participação/contributo dos diversos órgãos, unidades orgânicas e serviços que o integram.

Após aprovação pelos órgãos competentes, o Relatório ficará disponível na página *web* do Politécnico de Leiria, para facilidade de acesso e promoção da sua consulta por todas as partes interessadas.

Orientações gerais e específicas prosseguidas

A atividade desenvolvida pelo Politécnico de Leiria em 2017 teve em linha de conta as diretrizes dos diversos documentos emanados pelos organismos do Governo para a área do Ensino Superior e o respetivo Orçamento de Estado 2017 (OE2017), do orçamento disponível, das linhas de orientação constantes no Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria e, por conseguinte, do seu Plano de Atividades anual.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Rui Filipe Pinto Pedrosa
Presidente do Politécnico de Leiria

Em 2017, o esforço institucional no Politécnico de Leiria para manter o nível de qualidade elevado das atividades de ensino, investigação e partilha e valorização de conhecimento, foi enorme, englobando aqui toda a comunidade académica, sem exceções, de modo a ajudar a cumprir as atividades planeadas e desenvolvidas.

No ensino, foram muitas as atividades promotoras da qualidade e da formação distintiva, nomeadamente pela criação de nova oferta diferenciadora nos TeSP, licenciaturas e mestrados. Neste particular, registou-se um crescimento na oferta em língua inglesa e nas duplas titulações. Em 2017, o Politécnico teve um aumento na procura e candidaturas em todas as suas formações, o que resultou num crescimento dos estudantes matriculados, particularmente verificado nos cursos de 1.º ciclo e nos TeSP. Este foi também um ano em que o crescimento de estudantes internacionais praticamente duplicou, fruto da aposta clara no processo transversal de internacionalização do Politécnico de Leiria. Do ponto de vista das certificações e acreditações, destacar o processo de autoavaliação institucional, a renovação da certificação TedQual e submissão à certificação EUR-ACE de mais quatro formações de engenharia.

Na investigação e inovação ao serviço da sociedade, em 2017 foi um ano com muita atividade relevante, nomeadamente pela crescente dinâmica de submissão e aprovação de projetos I&D+i, bem como pelo aumento das publicações internacionais indexadas. Este ano foi também marcado pelo processo de reorganização das nossas unidades de investigação, enquanto consequência direta do processo de avaliação das mesmas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Também na dimensão da ideia de campi sustentáveis, na gestão de recursos humanos, na gestão financeira e orçamental, 2017 foi um ano relevante com atividades, oportunidades, mas também com vários constrangimentos. Realçar o crescimento do número de docentes, técnicos e administrativos, bem como a aprovação do Regulamento Geral dos Serviços Administrativos e Técnicos. Na dimensão da sustentabilidade, sublinhar, em particular, os projetos promotores da mobilidade suave e promotores da sustentabilidade energética dos edifícios.

Na gestão orçamental e financeira, 2017 foi um ano com uma enorme pressão financeira, não só porque foi ano de arranque de muitos projetos financiados, mas também pela consequência do aumento da despesa com recursos humanos, que não foi acompanhada em tempo útil pelo reforço da receita, quer via orçamento de estado, quer via recebimento dos projetos financiados. Alguns destes constrangimentos apenas foram resolvidos entre novembro e dezembro, facto que limitou muito a atividade institucional, particularmente durante o segundo semestre de 2017 e atenuados durante o ano de atividade pelo aumento do número de estudantes, nomeadamente pelo crescimento nos estudantes internacionais. Em termos económico-financeiros, o resultado líquido consolidado foi positivo e o saldo orçamental que transita para o ano de 2018 foi de 1.5M€.

Na dimensão internacional, 2017 foi um ano de crescimento significativo, quer na mobilidade internacional transversal de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos, quer pela captação de estudantes internacionais e reforço das parcerias de cooperação internacional, em particular com instituições de ensino superior.

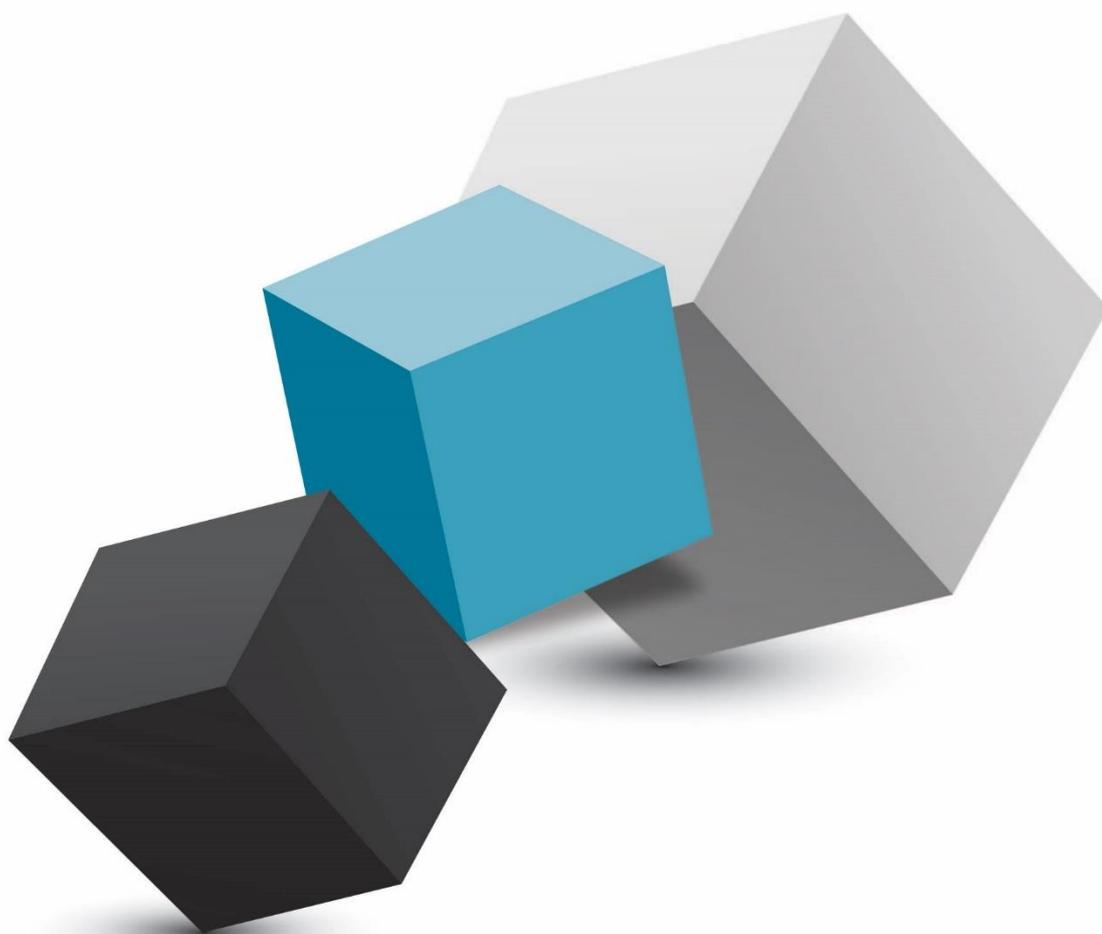
Finalmente, em 2017 a ideia da evolução para universidade teve desenvolvimentos relevantes, quer associados ao reforço da marca Politécnico de Leiria, à preparação de programas de doutoramento em associações com outras instituições de ensino superior e às atividades de mobilização societal para o apoio da realização de doutoramentos, não em função da designação institucional, mas sim da competência científica.

Em 2017, a ação dos Serviços de Ação Social, continuaram a ter o seu foco operacional e estratégico nos nossos estudantes e no seu bem-estar. Neste âmbito, destacar o crescimento do número de bolsas de estudos atribuídas, os serviços médicos prestados, o apoio às atividades culturais, desportivas e a continuidade do programa associado ao Fundo de Apoio Social ao Estudante (FASE®).

Permitam-me que conclua com alguns devidos e sinceros agradecimentos. Em primeiro lugar, ao Presidente cessante do Politécnico de Leiria, Professor Nuno Mangas, cujo mérito das atividades desenvolvidas e da visão estratégica do Politécnico de Leiria, todos devemos estar gratos. Em segundo lugar, aos nossos estudantes e às suas famílias, e a todos os que escolheram e confiaram no Politécnico de Leiria para fazer a sua formação inicial ou pós-graduada; aos empresários que nos escolheram para desenvolver os seus projetos de inovação, apostando em investigação científica e processos de partilha e valorização de conhecimento; aos nossos parceiros, nacionais e internacionais com quem temos crescido enquanto instituição de ensino superior plena nas suas funções e atividades, muito suportada por uma estratégia de cocriação promotora de conhecimento em termos globais. Finalmente, agradecer a todos os órgãos de gestão do instituto, aos diretores(as) e subdiretores(as) das Escolas Superiores e demais unidades, aos nossos professores, investigadores, técnicos e administrativos, a quem não posso deixar de

manifestar o meu maior apreço e respeito pelo esforço, empenho, dedicação e compromisso institucional, indispensáveis para alcançar todos os resultados apresentados neste relatório.

SUMÁRIO EXECUTIVO



SUMÁRIO EXECUTIVO | 2017

1. As atividades desenvolvidas em 2017 estão organizadas em 5 Eixos Estratégicos, de acordo com o Plano Estratégico 2020, aprovado pelo Conselho Geral do Politécnico de Leiria (maio de 2016):
 - EIXO I | Qualidade e inovação no ensino;
 - EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade;
 - EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência;
 - EIXO IV | Internacionalização;
 - EIXO V | Evolução para universidade.
2. A comunidade académica do Politécnico de Leiria, em 2017/2018, abrange cerca de 12.000 estudantes, distribuindo-se por cerca de: 7.650 em cursos de 1.º ciclo (licenciatura); 1.500 em cursos de 2.º ciclo (mestrado); 1.750 em cursos técnicos superiores profissionais (TeSP); 100 em formação pós-graduada não conferente de grau; e 120 no curso preparatório para as provas M23 (não incluídos cursos de formação contínua e Programa IPL 60+), aos quais acrescem mais de 600 estudantes de mobilidade de curta e longa duração.
3. Em 2016/2017 diplomou cerca de 1.520 estudantes com o grau de licenciado, 350 com o grau de mestre, 400 com o diploma de técnico superior profissional, o que perfaz um total de 2.270.
4. No CNAES 2017, o Politécnico de Leiria disponibilizou 1.900 vagas, com a oferta de um novo curso de licenciatura: *Engenharia Alimentar* (ESTM). Na 1.ª fase obteve uma taxa de ocupação de 85,5% das vagas (90,0% no regime diurno, 54,6% no pós-laboral e 15,0% a distância).
5. Ingressaram em 2017/2018, no 1.º ano pela 1.ª vez, em cursos de 1.º ciclo, aproximadamente 2.300 estudantes, tendo em conta os diversos regimes de acesso. No 2.º ciclo, registaram-se cerca de 600 novos ingressos e nos cursos TeSP cerca de 920 novos estudantes.
6. Foi criado um novo Núcleo de Formação em Torres Vedras, em parceria com a respetiva Câmara Municipal.
7. Em 2017, o Politécnico de Leiria, através dos seus professores e investigadores, foi instituição de acolhimento de mais de setenta estudantes de doutoramento. Foram preparados dois programas doutorais em associação para submeter à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), mas apenas o da área da *Engenharia Civil* foi submetido a acreditação prévia, uma associação entre o Politécnico de Leiria e a Universidade Lusófona.
8. Em matéria de avaliação/acreditação pela A3ES, foi submetido o processo de acreditação institucional e implementadas várias ações de melhoria decorrentes da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).
9. Foram submetidos os processos de candidatura ao Selo de Qualidade EUR-ACE referentes às licenciaturas em *Engenharia Eletrotécnica e de Computadores* e em *Engenharia Mecânica* e aos mestrados em *Engenharia da Energia e do Ambiente* e em *Engenharia Eletrotécnica*. Foi concluído o processo de renovação da Certificação TedQual dos cursos de licenciatura da área das Ciências do Turismo, tendo sido atribuída a Certificação TedQual até junho de 2020.

- 10.** No domínio da I&D+i, em 2017 é de realçar:
- a. Reestruturação das unidades de investigação (UI) para o processo de submissão das mesmas ao processo de avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).
 - b. No âmbito do mapeamento e reforço das infraestruturas científicas, foram submetidos dois projetos de investimento para a criação de parques de ciência e tecnologia (PCT Mar -Peniche e PCT Indústria – Marinha Grande).
 - c. Realização de 3 congressos internacionais: ICT4AM, ICDDMAP 2017 e o ITC'17.
 - d. Entrada em funcionamento da Comissão de Ética do Politécnico de Leiria.
 - e. Realização da 3.ª edição dos Prémios I&D+i Politécnico de Leiria, com atribuição dos prémios “+ Publicação Científica” e “+ Ciência”.
 - f. 237 publicações científicas Politécnico de Leiria indexadas em 2017 (Fonte: Scopus).
 - g. Submissão de mais de 80 candidaturas a financiamento externo, nacional e internacional.
 - h. O montante global de financiamento dos projetos aprovados no ano de 2017 atingiu os 12,3M€.
 - i. Propriedade intelectual – obteve-se em 2017 mais três concessões de patentes nacionais, 28 concessões de design/modelos e 6 concessões de marcas.
 - j. As iniciativas empreendedoras e promotoras do aumento da aplicação do conhecimento e de empregabilidade qualificada foram muitas, com destaque para: o projeto Poliempree, as iniciativas no âmbito do projeto INOV.C (Arrisca C; Bolsas de ignição), o programa MATERIALIZA, o Dia Aberto nas empresas, a *Job Party*, as semanas temáticas “Leiria In” e “Tanto Mar”, e a Feira de Emprego.
- 11.** No âmbito da inovação social, o Politécnico de Leiria deu continuidade ao apoio a estudantes com necessidade educativas especiais, foi parceiro nas diversas iniciativas solidárias, inclusivas e de cidadania.
- 12.** Na área da internacionalização, em 2017 é de realçar:
- a. Novo mestrado lecionado em língua inglesa: *Master in Electrical and Electronic Engineering* (ESTG).
 - b. Aumento do número de cursos de dupla titulação, passando de 6 em 2016 para 12 em 2017.
 - c. Participação em feiras de educação internacionais no âmbito do projeto de internacionalização *Portugal Polytechnics* e do projeto *D2IN- Double Degrees para a investigação, inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria*.
 - d. Visita a escolas e instituições estrangeiras (Brasil, Equador, Panamá, Cabo Verde e Guiné-Bissau).
- 13.** Indicadores de recursos humanos:
- a. Em 31 de dezembro de 2017, o Politécnico de Leiria contava com 915 docentes (700,65 em ETI), 6 investigadores e 324 colaboradores técnicos e administrativos, o que perfaz um total de 1.245 pessoas.
 - b. Promoção de formação especializada e transversal de docentes, técnicos e administrativos – destaque para a continuidade do Programa de Formação de Aprendizagem Contínua da Língua Inglesa (4.ª edição) e as Jornadas Pedagógicas.

14. Indicadores financeiros:

- a. O valor das propinas para os cursos de 1.º ciclo, no ano letivo 2017/2018, manteve-se igual ao ano letivo anterior, ou seja, 1.040€.
- b. A dotação total do Orçamento do Estado (OE) comunicada ao Politécnico de Leiria foi de 27.052.162€, valor que incluía a dotação para os Serviços de Ação Social (949.596€). Em resultado de um conjunto de alterações legislativas em matérias de remunerações as dotações foram reforçadas em 1.646.131€.
- c. As receitas efetivas obtidas em 2017 situaram-se nos 45.421.241€, em que 745.092€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior. No ano de 2016, as receitas totalizaram 42.643.153€ (12.955€ de saldos transitados de 2015).
- d. A despesa total situou-se nos 43.920.492€, dos quais 36.095.516€ referem-se a despesas com o pessoal. No ano de 2016, a despesa total foi de 41.898.062€, dos quais 34.420.889€ em despesas com pessoal, verificando-se um acréscimo significativo destas despesas.
- e. O saldo orçamental que transita para o ano de 2018 é de 1.500.749€.
- f. Em termos económico-financeiros, o resultado líquido consolidado é positivo em 1.352.426€, verificando-se o aumento de custos em 2.952.216€ e dos proveitos em 3.555.853€. Comparativamente, no ano de 2016, o resultado líquido foi positivo em 748.788€.

MODELO ORGANIZACIONAL



1. MODELO ORGANIZACIONAL

1.1. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante o ano de 2017, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

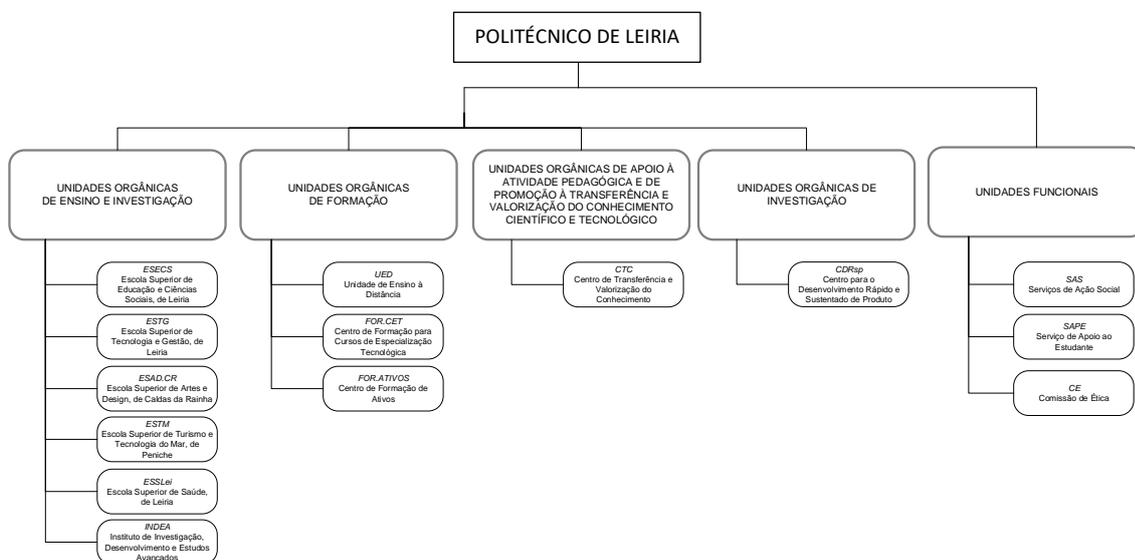


Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria

1.2. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

De acordo com o artigo 14.º dos seus Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral; o Presidente; o Conselho Académico; o Conselho de Gestão; o Conselho para a Avaliação e Qualidade; o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Diretor; Conselho de Representantes; Conselho Técnico-científico; Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 31.12.2017, a composição dos órgãos é a seguinte:

Conselho Geral do Politécnico de Leiria

Presidente: Pedro Manuel Gonçalves Lourtie

Vice-presidente: Isabel Damasceno Campos Costa

Secretário: Ana Lúcia Marto Sargento (ESTG)

Representantes dos professores e investigadores:

Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)
Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG)
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo (ESECS)
João José de Sousa Bonifácio Serra (ESAD.CR)
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (ESAD.CR)
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (ESECS)
Paulo Alexandre Lopes Fernandes (ESTG)
Paulo Jorge dos Santos Almeida (ESTM)
Pedro António Amado de Assunção (ESTG)
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)
Rui Filipe Pinto Pedrosa (ESTM)
Teresa Margarida Lopes da Silva Mouga (ESTM)
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)

Representantes dos estudantes:

Bruna Loraine Santiago de Souza
Bruno Miguel Mendes de Oliveira
Joel André Azoia Rodrigues
Luís António Matias de Sousa Paulo *
Nuno Alexandre Matos dos Santos

Personalidades externas:

António José Ferreira Sousa Correia Santos
António Miguel Batista Poças da Rosa
Frederico Miguel Cardoso Rosa
João Carlos Araújo Morais
Luís Francisco Febra
Maria Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt
Paulo Jorge dos Santos Lameiro
Raul Miguel de Castro

Representante do pessoal não docente e não investigador:

Cláudia Sofia de Sousa Vala

* Não tomou posse.

Presidência do Politécnico de Leiria

Presidente: Nuno André Oliveira Mangas Pereira

Vice-presidentes:

João Paulo dos Santos Marques
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima
Rui Filipe Pinto Pedrosa

Pró-presidentes:

Paulo Alexandre Lopes Fernandes
João José de Sousa Bonifácio Serra

Administradores

Administradora do Politécnico de Leiria: Eugénia Maria Lucas Ribeiro

Administrador dos Serviços de Ação Social: Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo

Conselho Académico do Politécnico de Leiria

Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Presidente do IPLeiria)
João Paulo dos Santos Marques (Vice-presidente do IPLeiria)
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente do IPLeiria)
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Vice-presidente do IPLeiria)
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-presidente do IPLeiria)
Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora do IPLeiria)
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrador dos Serviços de Ação Social)

Diretores das Escolas Superiores:

Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS)
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)

Representantes das unidades de investigação:

Ana Lúcia Marto Sargento
Nuno Manuel Fernandes Alves

Representantes dos docentes:

António Carlos Ruivo Duarte (ESTG)
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)
Luís Miguel Moreira Mendes (ESTG)
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)
Maria Luísa Fernandes Cordeiro dos Santos (ESSLei)

Marisa Catarina da Conceição Dinis (ESTG)
Mônica Braúna Alencar Leão da Costa (ESSLei)
Paulo Jorge Vieira Ramalho (ESAD.CR)
Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG)
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)
Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG)
Susana Margarida da Costa Nunes (ESECS)
Susana Margarida Rodrigues Custódio (ESSLei)
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM)
Verónica Nobre de Oliveira (ESTM)
Vítor Manuel Oliveira Pegado Noronha e Távora (ESTG)
** (ESECS)
** (ESTM)

Representante do conjunto das associações de estudantes:

**

Representantes dos estudantes:

Afonso Pereira Marcelino Santos
Bruno Miguel Mendes de Oliveira
Davide Gageiro Rebelo *
Emanuel José Faria Almada *
Filipe Alexandre Belgrano dos Santos
Helena Maria Ramalhais Ferreira
Joana Raquel Simões Lopes
Joel André Azoia Rodrigues
Lisete Cláudia Monteiro Barreto
Luís David Pires Milheiro
Luís Filipe do Espírito Santo Ferreira Ramos
Marco Aurélio Rebelo da Silva
Patrícia Sofia Fialho Ferreira
Rúben Miguel Freire
Rui Miguel Nunes Lopes
Susana Isabel Maria Pinheiro Luís
**

Representante dos funcionários não docentes:

Isabel Maria Paraíso Faria Lopes

* Não tomou posse.

** Processo de substituição em curso.

Conselho de Gestão do Politécnico de Leiria

Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Presidente do IPLeiria)
João Paulo dos Santos Marques (Vice-presidente do IPLeiria)
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente do IPLeiria)
Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora do IPLeiria)
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrador dos Serviços de Ação Social)

Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

Rui Filipe Pinto Pedrosa (Vice-presidente do IPLeiria)
Paulo Alexandre Lopes Fernandes (Pró-presidente do IPLeiria)
João José de Sousa Bonifácio Serra (Pró-presidente do IPLeiria)
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora da ESECS)
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (Diretor da ESTG)
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)
Maria Clárisse Carvalho Martins Louro (Diretora da ESSLei)
Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
Maria Leopoldina Mendes Ribeiro de Sousa Alves (Diretora do CTC-OTIC)

Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria

Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Presidente do IPLeiria)
João Paulo dos Santos Marques (Vice-presidente do IPLeiria)

Diretores das Escolas Superiores:

Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS)
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)
Maria Clárisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)

Personalidades externas:

António Miguel Batista Poças da Rosa
Joaquim José Pereira Ruivo
Joaquim Manuel Mota Menezes
Manuel de Jesus Antunes

Representante do conjunto das associações de estudantes:

Joel André Azoia Rodrigues

Representante do pessoal não docente e não investigador:

Ana Lúcia Lopes Duarte

Provedor do Estudante

Pedro Jorge de Matos Gonçalves

UNIDADES ORGÂNICAS

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria

Diretor: Sandrina Diniz Fernandes Milhano

Subdiretores: Luís Pedro Inácio Coelho

Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido

Presidente do Conselho de Representantes: Maria de São Pedro Santos Silva Lopes

Presidente Conselho Técnico-científico: Luís Filipe Tomás Barbeiro

Presidente Conselho Pedagógico: Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira

Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria

Diretor: Pedro Miguel Gonçalves Martinho

Subdiretores: Maria Goreti Silva Monteiro

Nuno Miguel Morais Rodrigues

Rui Filipe Vargas Sousa Santos

Presidente do Conselho de Representantes: Ana Cristina Soares de Lemos

Presidente Conselho Técnico-científico: Carlos Manuel Silva Rabadão

Presidente Conselho Pedagógico: Carla Alexandra Calado Lopes

Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha

Diretor: João Pedro Faustino dos Santos

Subdiretores: João Vasco Oliveira Mateus

Samuel José Travassos Rama

Presidente do Conselho de Representantes: Philip José Rodrigues Esteves

Presidente Conselho Técnico-científico: Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva

Presidente Conselho Pedagógico: Rui Manuel Ferreira Leal

Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche

Diretor: Paulo Jorge Santos Almeida

Subdiretores: António Sérgio Araújo de Almeida

Sérgio Miguel Franco Martins Leandro

Presidente do Conselho de Representantes: João Paulo da Conceição Silva Jorge

Presidente Conselho Técnico-científico: Américo do Patrocínio Rodrigues

Presidente Conselho Pedagógico: Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires

Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria

Diretor: Maria Clárisse Carvalho Martins Louro

Subdiretores: Carolina Miguel da Graça Henriques

Susana Margarida Rodrigues Custódio

Presidente do Conselho de Representantes: João Paulo dos Santos Marques

Presidente Conselho Técnico-científico: Sandra Cristina Fernandes Amado

Presidente Conselho Pedagógico: Luís Francisco Soares Luís

Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande

Diretor: Nuno Manuel Fernandes Alves

Subdiretores: Artur Jorge dos Santos Mateus

Geoffrey Robert Mitchell

Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC), Leiria

Diretora: Maria Leopoldina Mendes Ribeiro de Sousa Alves

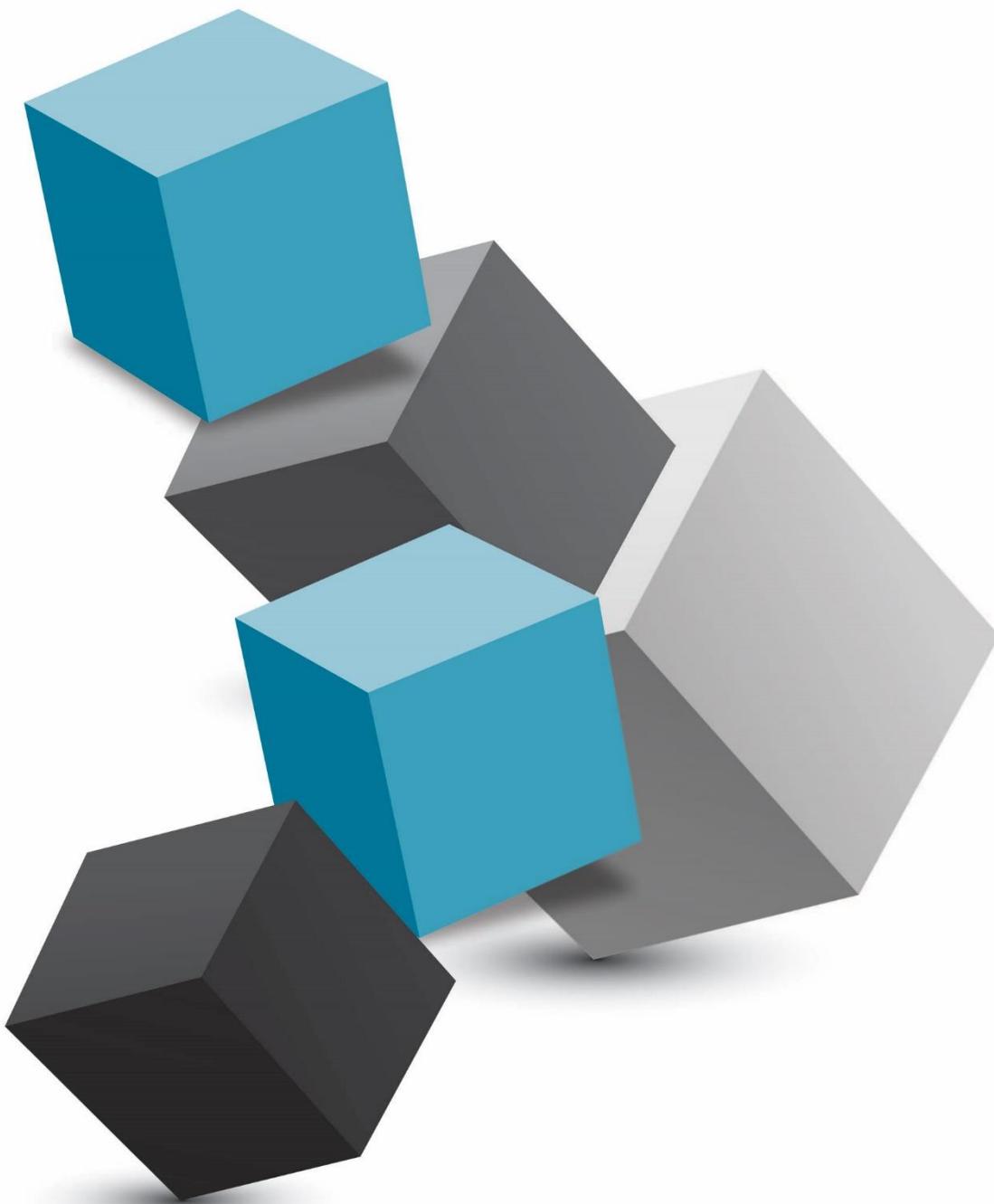
Em 2017, os órgãos estatutários do Politécnico de Leiria realizaram 45 reuniões, conforme indicado no Quadro 1.

Quadro 1. Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do Politécnico de Leiria em 2017

Órgãos estatutários	N.º de reuniões
Conselho Geral	7
Conselho Académico:	
Plenário	4
Comissão Permanente	2
Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Atividade Docente	7
Conselho de Gestão	23(*)
Conselho para a Avaliação e Qualidade	2
Total	45

(*) 11 das quais em sessão alargada.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. MISSÃO

MISSÃO

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020

2.2. VALORES ORGANIZACIONAIS

No Politécnico de Leiria consideram-se fundamentais os seguintes valores (*in Plano Estratégico 2020*):

- a) *Inclusão* – o Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos;
- b) *Cooperação* – cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais.
- c) *Responsabilidade* – num mundo muitas de vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social;
- d) *Criatividade e inovação* – uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;
- e) *Espírito crítico e empreendedor* – ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente

caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

2.3. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020, está organizado em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

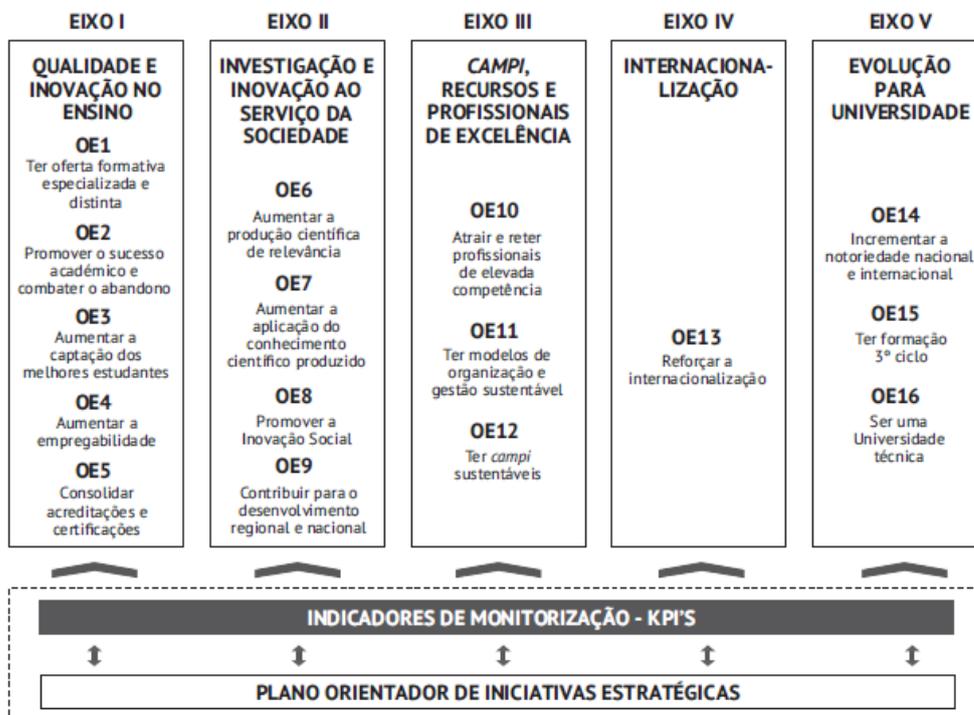


Figura 2. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)

Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 2. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	<ul style="list-style-type: none"> Captar os melhores candidatos Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da empregabilidade dos diplomados Acompanhamento do processo de integração profissional <i>Feedback</i> das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	<ul style="list-style-type: none"> Acreditação nos termos da lei Certificação da oferta formativa Certificação de serviços e da atividade científica
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	<ul style="list-style-type: none"> Publicações Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	<ul style="list-style-type: none"> Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia Reinvestimento na investigação e inovação Criação de <i>start-ups</i>
OE8. Promover a Inovação social	<ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo social Inclusão Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento económico e social da região e do país Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país Projetos I&D+i Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. Campi, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	<ul style="list-style-type: none"> Clima organizacional e motivacional Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	<ul style="list-style-type: none"> Eficiência, tempos de decisão e de processamento Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> ecossustentáveis
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em <i>rankings</i> internacionais
OE15. Ter formação de 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3.º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

3.1. ATRIBUIÇÕES

Através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de transferência de conhecimento e de prestação de serviços, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Nota: em 2018, com a publicação do Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto, que altera o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, os institutos politécnicos vão poder passar a atribuir o grau de doutor, até então um exclusivo das universidades.

3.2. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

Utilizando como indicador de referência o número total de inscritos em cursos de ensino superior e cursos técnicos superiores profissionais, em Portugal, no ano letivo 2016/2017 (últimos dados divulgados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), em cada estabelecimento público de ensino superior, conclui-se que o Politécnico de Leiria ocupa a 10.ª posição no universo das 30 instituições públicas (13 universidades, 15 institutos politécnicos e 2 escolas não integradas) – cf. Figura 3.

Analisando apenas os institutos politécnicos, importa deixar a nota que o Politécnico de Leiria está praticamente em *ex aequo* com o Politécnico de Coimbra, na 3.ª posição, sendo que os dois primeiros lugares pertencem ao Politécnico do Porto e Politécnico de Lisboa, ambos situados nas duas grandes áreas metropolitanas do país.

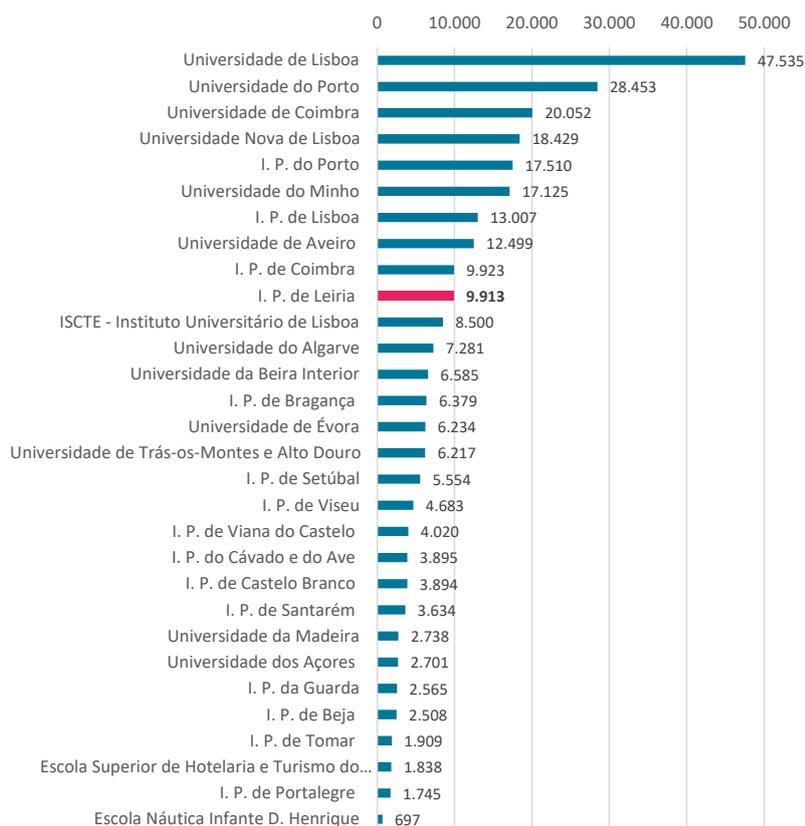


Figura 3. Inscritos por estabelecimento de ensino superior público, em 2016/2017

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

3.3. ESTUDANTES E DIPLOMADOS

Com vista à prossecução da sua missão e objetivos, o Politécnico de Leiria engloba cinco Escolas Superiores – localizadas nas cidades de Leiria (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Escola Superior de Saúde), Caldas da Rainha (Escola Superior de Artes e Design) e Peniche (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar) – e, mais recentemente, um Núcleo de Formação em Torres Vedras.

Efetivamente, em 2017, criou um novo Núcleo de Formação em Torres Vedras, em parceria com a respetiva Câmara Municipal, com a finalidade de arranque de turmas de cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), no ano letivo 2017/2018 nesta cidade, selecionados para responder às necessidades de emprego e qualificação do tecido empresarial local e regional.

No Politécnico de Leiria são oferecidos vários ciclos de estudos, visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional. Proporciona ainda diversos cursos de formação especializada e formação contínua, o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos e o Programa IPL 60+.

O comprometimento institucional do Politécnico de Leiria com a qualidade está presente em todas as dimensões da sua atividade. Todos os seus cursos cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). De realçar ainda, que o Politécnico de Leiria se submeteu ao processo de auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade pela A3ES, tendo o sistema sido certificado por 2 anos (até 2018).

No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, forma de ingresso mais usual no ensino superior público, utilizado pela maioria dos estudantes que conclui o ensino secundário, o Politécnico de Leiria disponibilizou 1.900 vagas para os seus cursos de 1.º ciclo em 2017 (1.684 em regime diurno, 196 em pós-laboral e 20 a distância), e um novo curso de Engenharia Alimentar (ESTM). Como resultado obteve 7.127 candidatos na 1.ª fase, tendo sido colocados 1.625 estudantes (943 dos quais em 1.ª opção), o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 85,5% (90,0% no regime diurno, 54,6% no pós-laboral e 15,0% no a distância).

Quadro 3. Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez no Politécnico de Leiria, por ciclo de estudo

	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (p)
INSCRITOS			
1.º Ciclo	2.163	2.193	2.298
2.º Ciclo	609	602	607
TeSP	804	862	918
Total	3.576	3.657	3.823

(p) Dados preliminares.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, utilizando como fonte de informação o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso em cursos de 1.º ciclo, em 2017/2018 verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez de cerca de 2.300 novos estudantes (cf. Quadro 3), o que acentua a tendência de crescimento observada nos últimos 2 anos. No 2.º ciclo, registaram-se cerca de

600 novos ingressos. Nos cursos TeSP entraram no Politécnico de Leiria cerca de 920 novos estudantes, o que denota um aumento em relação às entradas no ano letivo anterior.

Quadro 4. Estudantes inscritos e diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclo de estudo

	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (p)
INSCRITOS			
1.º Ciclo	7.291	7.391	7.649
2.º Ciclo	1.487	1.501	1.516
CET	716	---	---
TeSP	804	1.455	1.746
Formação pós-graduada*	130	106	92
Curso preparatório M23	120	114	118
Total	10.548	10.567	11.121
	2014/2015	2015/2016	2016/2017 (p)
DIPLOMADOS			
1.º Ciclo	1.525	1.424	1.515
2.º Ciclo	305	295	356
CET	575	575	---
TeSP	---	---	399
Total	2.405	2.294	2.270

Notas: (*) Inclui pós-graduação e pós-licenciatura e refere-se a todo o ano letivo; (p) Dados preliminares; Acresce ainda os estudantes do Programa IPL60+ e de formações contínuas de curta duração.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, na sua maioria utilizando como fonte de informação o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Em termos globais, no ano letivo 2017/2018 houve um crescimento do número total de estudantes, cerca de 11.200 face a 10.600 no ano anterior (cf. Quadro 4). Por sua vez, ao nível dos diplomados, em 2016/2017 foram atribuídos pelo Politécnico de Leiria 2.270 diplomas, dos quais 1.515 referentes ao grau académico de licenciado e 356 ao grau académico de mestre (cf. Quadro 4).

Apesar da limitação formal, o Politécnico de Leiria sempre foi instituição de acolhimento de um número significativo de doutorandos, seja por via das bolsas de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), seja através da participação oficial num programa doutoral internacional (DO*MAR, no âmbito do projeto *Campus do Mar*) ou ainda por meio das suas unidades de investigação e Escolas Superiores.

Preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida ativa é um objetivo estruturante que merece uma atenção acrescida por parte do Politécnico de Leiria. Esse apoio materializa-se em distintos níveis, durante e após conclusão da licenciatura, potenciando a empregabilidade, assim como as possibilidades de estágio, curricular e/ou profissional.

No que concerne à empregabilidade, com base nos relatórios semestrais intitulados “A Procura de Emprego dos Diplomados com Habilitação Superior”, elaborados pela DGEEC, o Politécnico de Leiria calcula a taxa de empregabilidade dos seus cursos, com informação desagregada pelas cinco Escolas Superiores que o compõem. No Quadro 5 estão indicadas as taxas resultantes dos dois últimos relatórios disponíveis.

Quadro 5. Taxas de empregabilidade no Politécnico de Leiria

Escola	Grau	Período dos dados	Taxa de empregabilidade
ESECS	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	88,8%
		30.jun.2016	88,3%
ESTG	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	89,8%
		30.jun.2016	90,4%
ESAD.CR	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	86,4%
		30.jun.2016	84,0%
ESTM	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	86,5%
		30.jun.2016	89,0%
ESSLei	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	92,1%
		30.jun.2016	90,3%
IPLeiria	Licenciatura (1.º ciclo)	31.dez.2015	88,9%
		30.jun.2016	88,6%

Fonte: relatórios publicados pela DGEEC, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

3.4. (IN)SUCESSO ESCOLAR / ABANDONO ESCOLAR

O insucesso escolar é um fenómeno multidimensional, podendo estar relacionado com variáveis de diferente natureza. O insucesso no desempenho académico manifesta-se, igualmente, de diversas formas, normalmente através de indicadores de aprovação/reprovação, de desistência ou de abandono.

O Politécnico de Leiria, tendo como propósito o sucesso educativo dos seus estudantes e em consonância com o objetivo estratégico 2 “Promover o sucesso académico e combater o abandono” do seu Plano Estratégico, monitoriza periodicamente os níveis de (in)sucesso escolar dos seus cursos e conseqüente abandono escolar, tanto em termos de análise e quantificação do fenómeno, como de sistematização de procedimentos a adotar com vista à redução do seu impacto.

Nos relatórios anuais de avaliação dos cursos, os indicadores obrigatórios incluem, entre outros, o abandono no curso e na instituição, as classificações nas unidades curriculares e tempos de conclusão dos

estudantes, possíveis medidas corretivas a serem implementadas, com vista a monitorizar estes aspetos ao nível de cada curso. Na elaboração dos relatórios é ainda obrigatória a análise dos resultados dos inquéritos ao desempenho pedagógico dos docentes e das avaliações dos docentes sobre o funcionamento da unidade curricular.

Posteriormente, os relatórios são objeto de apreciação pelos Conselhos Pedagógicos e os Conselhos Técnico-Científicos das unidades orgânicas, que emitem um parecer sobre os diferentes indicadores e sobre as possíveis medidas corretivas a serem implementadas, monitorizando, igualmente, a implementação das medidas corretivas elencadas no ano letivo anterior. Numa fase seguinte, são apreciados pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria.

É feita também, ao longo do ano letivo, a monitorização do absentismo às avaliações e/ou do fraco aproveitamento escolar, bem como os estudantes em iminência de prescrição, de modo a antever possíveis abandonos e identificar as suas razões, motivando os estudantes em risco e apresentando-lhes os apoios que o Instituto disponibiliza e/ou percursos alternativos ao abandono, como sendo o Estatuto de Estudante a Tempo Parcial, os apoios do SAPE (unidade ao nível central responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar, com intervenção em apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional) ou a existência do programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante.

Em complemento, os Serviços Académicos monitorizam regularmente o (in)cumprimento do pagamento de propinas, sendo estes dados reportados à Presidência e Direções das Escolas. Docentes e técnicos são também envolvidos na deteção de situações de dificuldades económicas ou outras. Em função da natureza dos motivos apurados são definidas as metodologias de apoio aos estudantes, envolvendo-se os vários serviços da instituição.

Ao nível das Unidades Orgânicas, os Conselhos Pedagógicos das Escolas têm uma intervenção próxima dos docentes na monitorização do sucesso académico e no acompanhamento da implementação de estratégias de combate ao insucesso. Muitas vezes, na sequência desta proximidade, são adotadas novas soluções pedagógicas na estruturação de turmas, tipologia de aulas e horários, e implementadas novas abordagens metodológicas. A este propósito, de referir ainda que, desde 2016 são organizadas as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria, que se assumem como um espaço privilegiado de análise, reflexão e formação em áreas ligadas à inovação pedagógica no Ensino Superior.

3.5. RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2017, com o apoio de 1.245 pessoas envolvendo docentes (915), investigadores (6) e colaboradores técnicos e administrativos (324), não incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 6. Pessoal docente e de investigação do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2017

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	CDRsp	Total
Professor Coordenador Principal	2	1					3
Professor Coordenador	8	27	3	5	3		46
Professor Adjunto	50	189	50	54	32		375
Assistente 2º Triénio	1	3	1	1			6
Equiparado a Professor Adjunto		4	2				6
Equiparado a Assistente 2º Triénio	9	24	10	6			49
Professor Adjunto Convidado	17	20	19	4	26		86
Assistente Convidado	83	111	41	45	61		341
Prof. Ensino Básico e Secundário	1						1
Monitor		2					2
Equiparado a Investigador Coordenador						1	1
Investigador Principal / Auxiliar Convidado				2			2
Equiparado a Assistente / Estagiário de Investigação						3	3
Total	171	381	126	117	122	4	921
Total ETI	119,35	311,80	100,80	91,90	78,80	4	706,65

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 7. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2017

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	7	1	1	1	1	1	12
Técnico Superior	99	10	22	17	10	4	162
Informático	24						24
Assistente Técnico	55	6	14	4	5	4	88
Assistente Operacional	13	3	7	8	3	3	37
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	198	20	45	30	19	12	324

(*) Incorpora os funcionários do INDEA, FOR.CET, UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação, Serviços Informáticos, Serviços Técnicos.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.6. INFRAESTRUTURAS

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria e as suas Escolas Superiores e unidades de investigação estão localizadas em vários pontos da região de Leiria e Oeste (cf. Quadro 8), nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande e Torres Vedras.

Quadro 8. *Campi* do Politécnico de Leiria

Campus	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
<i>Campus</i> 1 – Leiria	ESECS
<i>Campus</i> 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
<i>Campus</i> 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR
<i>Campus</i> 4 – Peniche	ESTM
<i>Campus</i> 5 – Leiria	Unidades de investigação
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE - IPLeia
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter

O Politécnico de Leiria dispõe de instalações e recursos materiais apropriados à sua natureza e à prossecução da sua missão, nomeadamente espaços letivos, equipamentos, bibliotecas e laboratórios adequados aos ciclos de estudos que ministra, assim como diversas infraestruturas e equipamentos, distribuídos pelos diversos *campi*. Em todos os *campi* é facultado acesso *wireless* a toda a comunidade académica. Os Serviços de Ação Social estão presentes em todos os *campi*, assim como os Serviços de Documentação (Bibliotecas).

Dados os constrangimentos das verbas inscritas anualmente no Orçamento de Estado, foi dada prioridade a procedimentos que permitam a conservação e sustentabilidade das infraestruturas físicas, bem como a manutenção preventiva, sem prejuízo de investimentos de construção/ampliação que se mostrem necessários, nomeadamente ao abrigo de programas de financiamento. Naturalmente, que a qualificação das infraestruturas envolve também os equipamentos de suporte à atividade letiva e de investigação, os quais, dadas as limitações orçamentais referidas, foram também sujeitos a critérios de compra.

A lista das empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo Politécnico de Leiria relativas ao ano de 2017 constam do Anexo 3 (p. A-7).

3.7. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição de investigação, tendo como marca identitária um ecossistema de I&D+i dinâmico e robusto, fortemente orientado para a economia e para a sociedade. Este ecossistema é composto por:



Figura 4. Ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria

No seu Plano Estratégico 2020, a produção científica foi considerada um fator crítico de sucesso e o segundo eixo estratégico diz respeito à “Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade”, revelando assim o comprometimento do Politécnico de Leiria com o objetivo de ter mais e melhor investigação.

Desenvolve as suas atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) essencialmente através das suas unidades de investigação (UI) e das suas Escolas Superiores, em diferentes áreas científicas: acessibilidade, antropologia, artes, ciências jurídicas, comunicação, economia, educação, eletrónica, engenharia, gestão, informática, mecânica, motricidade humana, biotecnologia e recursos marinhos, saúde, serviço social, sociologia, telecomunicações e turismo.

Resultante de uma reestruturação das UI para o processo de submissão das mesmas ao processo de avaliação pela FCT, o Politécnico de Leiria consolidou o seu ecossistema de investigação e inovação com 15 unidades de investigação: seis enquanto unidade de gestão principal (CDRsp; CARME; CIIC; LIDA; CITUR; ciTechCare), seis como unidades de gestão participante (CICS.NOVA.IPLeiria; CIEQV; CI&DEI; IJP;

LSRE-LCM; MARE-IPLeiria) e três associações privadas sem fins lucrativos (IT-IPLeiria; INESCC-IPLeiria; LAETA/ADAI-IPLeiria).

Quadro 9. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

Sigla	Descrição
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology
CITUR	Centro de Investigação Aplicada em Turismo
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo IPLeiria)
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo IPLeiria)
CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação Pedagógica (Polo IPLeiria)
IJP	Instituto Jurídico Portucalense (Polo IPLeiria)
LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo IPLeiria)
MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo IPLeiria)
IT	Instituto de Telecomunicações (Delegação IPLeiria)
INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação IPLeiria)
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação IPLeiria)

O dinamismo da I&D+i no Politécnico de Leiria é também visível na Propriedade Intelectual (PI) oriunda da sua comunidade académica. O portfólio acumulado de concessões obtidas nos últimos cinco anos encontra-se representado no Quadro 10.

Quadro 10. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, de 2013 a 2017

	N.º de concessões
Patentes Nacionais	16
Patentes Internacionais	4
Modelos de Utilidade	6
Design / Modelos	89
Marcas	36
Direitos de Autor	4
Total	155

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria.

3.8. AÇÃO SOCIAL

Por meio dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, é proporcionado aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos (mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência) e indiretos (através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos).

A atribuição de bolsas de estudo é um instrumento essencial para os estudantes economicamente carenciados frequentarem com sucesso o seu curso, e um mecanismo privilegiado de combate ao abandono escolar no ensino superior. Nos últimos anos, o número de candidaturas a bolsa de estudo tem vindo a aumentar, conforme demonstra o Quadro 11. Esta tendência crescente teve, no último biénio, reflexos no número de estudantes que beneficiaram de bolsa de estudo, o qual também aumentou.

Quadro 11. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2015/2016	3.592	2.726	75,9%
2016/2017	3.838	2.955	77,0%
2017/2018 (p)	4.003	3.051	76,2%

(p) Dados preliminares.

Fonte: Serviços de Ação Social.

Para além da atribuição de bolsas de estudo, alguns destes estudantes beneficiam também de apoio através do programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Politécnico de Leiria. Em 2017, colaboraram ao abrigo deste programa 218 estudantes (cf. Quadro 12). Esta colaboração tem cariz voluntário e permite aos estudantes participarem nas atividades das diversas unidades e serviços do Politécnico de Leiria, recebendo, como contrapartida, o apoio mais ajustado à sua situação. O FASE® é financiado com a afetação de 2% do valor das propinas.

Quadro 12. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidatos	N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2015	320	216	67,5%
2016	346	225	65,0%
2017	286	218	76,2%

Fonte: Serviços de Ação Social.

Os Serviços de Ação Social são responsáveis pela gestão direta de sete residências de estudantes, um Hotel Escola e uma Pousadinha, distribuídos pelos 4 *campi* – Leiria, Caldas da Rainha e Peniche – no total com capacidade para alojar 763 estudantes, conforme informação constante do Quadro 13.

Quadro 13. Residências do Politécnico de Leiria

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
Afonso Lopes Vieira	Feminina	Leiria	99
Eça Queiroz	Masculina	Leiria	129
Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	Leiria	117
José Saramago	Feminina	Leiria	60
Pousadinha José Saramago	Mista	Leiria	40
Mestre António Duarte	Masculina	Caldas da Rainha	107
Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	Caldas da Rainha	115
Residência de Estudantes	Mista	Peniche	48
Hotel - Escola do IPLeiria	Mista	Peniche	48
Total			763

Fonte: Serviços de Ação Social.

Através do seu Setor de Alimentação, os Serviços de Ação Social gerem, em regime de exploração direta as 16 unidades – 5 cantinas, 8 bares, 1 *snack-bar* e 2 restaurantes – em funcionamento nos 4 *campi* do Politécnico de Leiria (Leiria, Caldas da Rainha e Peniche).

Os Serviços de Ação Social proporcionam aos estudantes do Politécnico de Leiria a prática de um conjunto de modalidades desportivas (em contexto de lazer e de competição). Através do Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria disponibilizam-se sessões de treinos (localizado, funcional e intervalado intensivo) com o objetivo de ocupar o tempo livre e melhorar a condição física dos estudantes. Garante também consultas médicas em diversas especialidades (Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia) asseguradas nos Serviços Médicos.

Estes Serviços estabelecem ainda, em nome do Politécnico de Leiria, parcerias com entidades externas que concedam o acesso, por parte da comunidade académica da instituição, a bens e serviços em condições preferenciais face ao público em geral.

3.9. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Politécnico de Leiria continua a privilegiar a modernização administrativa como um garante do seu desenvolvimento institucional, ao contribuir para a execução eficaz e eficiente dos seus processos administrativos, científicos e educativos.

Desde 2006 que encetou um processo de reorganização, potenciado pela execução de três operações, cofinanciadas pelo Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA): IPLXXI - Serviços e Informação Unificados (2009-2010); IPL e-Rede – IPL em Rede - Comunicações Integradas (2010-2012); e Atende@IPLeiria – Atendimento Qualificado no Politécnico de Leiria (2014-2015).

Na sequência do trabalho desenvolvido com as operações SAMA acima identificadas e da contínua necessidade de melhoria contínua, surgiu, em 2016, uma nova candidatura SAMA. Esta operação, denominada de INTERAGE (2017-2019), procurou dar continuidade aos processos de melhoria no atendimento e na desmaterialização, mas agora com um foco na disponibilidade de serviço e segurança da informação e dos sistemas.

Simultaneamente, esta candidatura procurou responder a alguns dos objetivos estratégicos do Politécnico de Leiria, encontrando-se alinhada com diferentes objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2020, nomeadamente: ter oferta formativa especializada e distintiva; promover o sucesso académico e combater o abandono; aumentar a produção científica de relevância; e ter um modelo de organização e gestão sustentável.

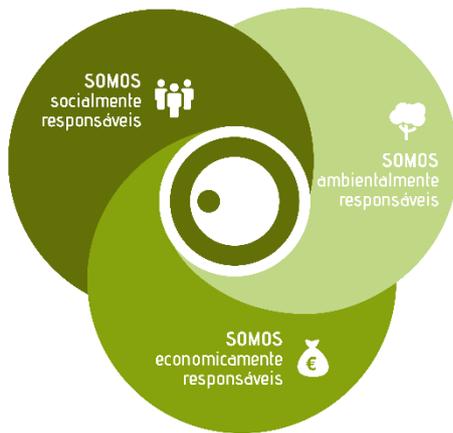
Dada a sua aprovação tardia (outubro 2017), o projeto SAMA INTERAGE apenas teve início em novembro de 2017, com pouco tempo útil para implementações em 2017 (novembro e dezembro), existindo assim um desfaseamento face aos resultados planeados.

Não obstante, foram implementadas algumas medidas no âmbito da modernização administrativa, que surgem na continuidade da capacidade instalada do projeto SAMA Atende:

- Expansão do parque informático de postos de trabalho virtuais
Tendo em conta os princípios estratégicos relativos a eficiência energética e gestão sustentável, o Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar a sua solução de postos de trabalho virtuais em detrimento da utilização de computadores desktop “tradicionais”. No ano de 2017 aumentou-se significativamente o número de utilizadores que recorrem a esta solução para o desempenho das suas funções.

- Desmaterialização de processos administrativos
Foram disponibilizados serviços *web* que permitiram a desmaterialização de um conjunto de processos administrativos, diminuindo o esforço associado a cada processo e libertando recursos para outras tarefas, reforçando durante este ano a estratégia de desmaterialização de processos e reforçando uma gestão sustentável, objetivo estratégico 11 definido no Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

3.10. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em três dimensões fundamentais: social, ambiental e económica.

Incorporou, inclusive, este compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento definidas no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no Politécnico de Leiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;

- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade (destaque para o *Projeto U-Bike Portugal*, ao qual o Politécnico de Leiria aderiu, que visa promover a mobilidade suave, em particular a bicicleta, nas comunidades académicas, com enquadramento nos apoios do Portugal 2020, concretamente no POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos; e a aquisição de três automóveis elétricos, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica Ambiental na Administração Pública);
- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

O Politécnico de Leiria através das diversas ofertas formativas e investigação relacionadas com a energia, ambiente, mar, ao longo do ano desenvolveu inúmeras iniciativas, naturalmente em maior número na ESTG e ESTM dada a maior proximidade com estas temáticas, no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, onde a participação dos estudantes foi ativa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Neste domínio, consideram-se especialmente relevantes as seguintes iniciativas:

Apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

No Politécnico de Leiria a inclusão e apoio aos estudantes com NEE tem sido um objetivo prioritário. Numa perspetiva de maximização das sinergias possíveis entre os diversos serviços e recursos do Politécnico de Leiria, têm sido desenvolvidos trabalhos de articulação, com o objetivo de promover o apoio, acompanhamento e inclusão destes estudantes.

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para docentes como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.

O Politécnico de Leiria integra ainda o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES).

A Unidade de Ensino à Distância (UED) recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa, etc.).

O acompanhamento da atividade académica destes estudantes, nomeadamente os portadores de deficiência, é efetuado por docentes nomeados tutores, que elaboram

os horários das aulas complementares de apoio e os calendários específicos de avaliação desses estudantes. Os docentes das unidades curriculares têm desenvolvido materiais pedagógicos acessíveis, e ministrado aulas complementares de apoio (tutorias) destinadas a esses estudantes.

A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber estudantes com NEE, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *Braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo aos estudantes cegos acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.

**Centro de Recursos
para a Inclusão Digital
(CRID)**

Dotado de recursos tecnológicos e dinamizado por técnicos qualificados, este centro tem como missão promover a inclusão social da população com NEE através do recurso a ajudas técnicas/produtos de apoio no âmbito da acessibilidade digital.

Localizado na ESECS, este projeto tem como destinatários: todos os cidadãos com NEE e seus familiares; instituições e Escolas, nomeadamente as da região; profissionais que exerçam atividade profissional na área (técnicos especializados, professores, educadores, terapeutas, entre outros).

Entre inúmeras iniciativas promovidas, destaque para:

– Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”

A iniciativa partiu do CRID, em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG que, de forma voluntária, adaptam o circuito de alimentação de cada brinquedo recolhido (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

**Observatório de
Investigação Inclusão e
Acessibilidade em Ação
(iACT)**

Tem como objetivos promover a investigação transdisciplinar e integrada, a divulgação científica, a formação permanente e a prestação de serviços em diversos domínios relacionados com a comunicação, mediação e acessibilidade. Tal passará pelo desenvolvimento de projetos ao nível: comunicação inclusiva, educação inclusiva, *design* inclusivo e desenvolvimento de produto e intervenção psicopedagógica.

**Serviço de Apoio ao
Estudante (SAPE)**

É uma unidade funcional do Politécnico de Leiria, desde 2008, de suporte à atividade académica e de serviços à comunidade académica. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono no Politécnico de Leiria, procurando promover um maior bem-estar estudante ao longo do seu trajeto na instituição. Pretende promover e desenvolver atividades em torno de 3 eixos principais: 1. Apoio Psicopedagógico; 2. Orientação e Acompanhamento Pessoal e Social; 3. Apoio Psicológico e Orientação Vocacional.

Rede IPLeia Alumni

Tem como principal missão promover iniciativas que reforcem os laços entre a instituição e os seus antigos estudantes numa perspetiva de formação ao longo da vida, de atualização de informação, de conhecimento e de reforço de uma comunidade orientada para a produção científica e tecnológica.

**Banco de voluntários
do Politécnico de Leiria**

Pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria. Os estudantes e colaboradores que desejem participar e integrar oficialmente este Banco de Voluntários devem

inteirar-se da legislação aplicável ao trabalho voluntário em Portugal e inscrever-se mediante formulário próprio.

Observatório da ESSLei para a Comunidade

Tem como missão promover ações com a comunidade, com vista a um desenvolvimento e crescimento regional sustentável, com base numa capacitação social inclusiva e plural, e no reforço das sinergias individuais e institucionais de valor da região.

Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES)

O Politécnico de Leiria é uma das 30 instituições de ensino superior fundadoras do ORSIES, rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das IES e promover a partilha de experiências sobre políticas e práticas de Responsabilidade Social. O ORSIES tem como entidade promotora a Fórum Estudante, que conta com o apoio institucional da Secretaria de Estado da Ciência e Ensino Superior. Ao longo do ano de 2017, o ORSIES concretizou o seu principal desígnio, para o ano em curso, o da cocriação do Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, tendo culminado com a realização do 2.º Encontro Nacional sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, a 20 de março de 2018.

Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)

O Politécnico de Leiria é uma das entidades envolvidas neste movimento nacional de solidariedade e foi a primeira IES a aderir à Plataforma. Disponibilizou-se para receber até 20 estudantes refugiados.

RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro do nosso país, garantindo, em simultâneo, a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social, enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

**ATIVIDADE
DESENVOLVIDA**



4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA | 2017

Neste capítulo, pretende-se descrever sumariamente o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2017, aferindo o grau de concretização e implementação dos objetivos projetados em sede do Plano de Atividades de 2017, bem como de outros que, durante esse ano, se consideraram estratégicos. A organização do presente capítulo está por isso em consonância com o Plano de Atividades.

4.1. EIXO I | QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

No âmbito do primeiro eixo estratégico, associado à qualidade e inovação no ensino, foram desenvolvidas diversas atividades que visaram a otimização de uma oferta formativa especializada e distintiva, a promoção do sucesso académico e a captação de melhores estudantes, a promoção da empregabilidade dos diplomados e a concretização de vários processos de certificação e acreditação.

4.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

O Politécnico de Leiria procura potenciar as suas capacidades formativas e de intervenção, identificando os ciclos de estudo diferenciadores e de excelência em cada uma das suas áreas científicas principais. Visando otimizar a oferta formativa das suas cinco Escolas Superiores, aposta-se na diferenciação dos cursos pela adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, fomentando o reconhecimento crescente por parte dos estudantes, empresas e instituições, comunidade científica e sociedade em geral.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Desenvolver estudos que conduzam à proposta de novos ciclos de estudo e ofertas formativas.



No âmbito dos ciclos de estudo de 1.º ciclo (licenciatura), o Politécnico de Leiria disponibilizou 1.900 vagas no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2017, tendo sido lançado pela primeira vez o novo curso em *Engenharia Alimentar* (ESTM).

No 2.º ciclo, dos cursos oferecidos destaca-se, por um lado, um novo mestrado lecionado em língua inglesa, *Master in Electrical and Electronic Engineering* (ESTG), que aumentou para 9 o número de

mestrados lecionados em língua inglesa, contribuindo para internacionalização e multiculturalidade dos *campi* do Politécnico de Leiria, por outro lado, a entrada em funcionamento do Mestrado em *Cibersegurança e Informática Forense*, curso que nesse ano foi logo bastante procurado.

Em 2017/2018, nos cursos TeSP, destaca-se a entrada em funcionamento de dois novos cursos, o TeSP em *Veículos Híbridos e Elétricos* (ESTG) e o TeSP em *Marketing Digital no Turismo* (ESTM), e a entrada em funcionamento do regime *Project Based Learning* (PBL) do TeSP em *Desenvolvimento Web e Multimédia* (ESTG). Neste ano, destaca-se ainda a criação de um novo Núcleo de Formação em Torres Vedras, com a entrada em funcionamento nesta cidade de 3 novas turmas dos TeSP em *Intervenção Social e Comunitária* (ESECS), *Apoio à Gestão* (ESTG) e *Programação de Sistemas de Informação* (ESTG).

Investir e melhorar laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.



Em 2017 foram feitos novos investimentos que permitiram atualizar equipamentos e potenciar aspetos diferenciadores dos espaços letivos. Na ESTM foi inaugurado o Laboratório de Turismo, um espaço destinado ao desenvolvimento de projetos e investigação nas ciências do turismo por investigadores e bolsiros de investigação. Na ESSLei foi reestruturada a Sala de Estudo com o objetivo de melhorar as condições para estudo individual e/ou em grupo dos estudantes. Os Serviços de Informática melhoraram os equipamentos em 19 laboratórios (ESECS – 1; ESTG – 12; ESAD.CR - 3; ESTM – 2; ESSLei – 1).

Reformular o portal de cursos.



No final do ano 2017 foi desenhado um novo *layout* que irá permitir uma atualização da imagem *web* da instituição e melhorar a navegação dos utilizadores. Foi ainda possível avançar com a primeira fase da implementação da plataforma tecnológica de suporte a esta nova versão dos portais institucionais do Politécnico de Leiria.

Identificar e divulgar exemplos de estudantes e *Alumni* com desempenho extraordinário.



Em 2017, foi dada continuidade às ações que visam identificar e dar relevância a estudantes e diplomados pelo seu desempenho em diversas áreas de intervenção, tendo sido recolhidos vários testemunhos de *Alumni* e identificados artigos nos *media* nacionais e internacionais que foram objeto de divulgação nas páginas *web* e redes sociais do Politécnico de Leiria e das suas Escolas e na *newsletter* da Rede *Alumni*. Houve também a participação de antigos estudantes na organização de aulas abertas, seminários e congressos, tendo sido promovida a partilha de experiências e de resultados de projetos.

Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.



A promoção de duplas titulações e a mobilidade, nacional e internacional, de estudantes e professores, são atualmente ferramentas diferenciadoras no Politécnico de Leiria. São exemplo das atividades desenvolvidas em 2017 nesta área, os novos acordos de dupla titulação celebrados no âmbito do projeto *Erasmus Tempus Rethinke*, os programas desenvolvidos com a Woosong University (Coreia do Sul), a Universidade de Santiago (Cabo Verde), a Universidade Nacional de Santiago del Estero (Argentina) e a Universidade de Sevilha (Espanha), e a celebração dos acordos com Willem de Kooning Academy UAS Rotterdam, UAS Amsterdam e NHL-Stenden (Holanda).

Criar novas Pós-Graduações e cursos de curta duração.



O Politécnico de Leiria continua a pretender crescer na oferta de formação para atualização profissional dos cidadãos ao longo da vida. Assim, em 2017, como resultado de estudos de identificação de necessidades de formação por parte de profissionais e empregadores, foram propostas novas pós-graduações e ações de formação de curta duração. Destaca-se a entrada em funcionamento da pós-graduação em *Gestão de Projetos* (ESTG), em parceria com a *D. Dinis Business School*, e a criação da nova pós-graduação em *Gestão e Sustentabilidade no Turismo* (ESTM). São exemplo de cursos de curta duração criados, o curso de Prática Registral, o curso de Bio(in)formação - Biologia com apoio de ferramentas bioinformáticas livres e o curso sobre Regulamentos REACH e CLP.

Criar nova oferta formativa em formato MOOC.



No âmbito da oferta de cursos em formato MOOC (*Massive Open Online Courses*), foram criados 21 novos cursos e lançadas 10 novas edições de cursos já existentes, tendo sido registados, no total, 6.704 participantes em 2017. Na promoção do desenvolvimento de competências transversais de estudantes e colaboradores e da transferência de conhecimento da instituição para a sociedade, destaca-se o lançamento do Ciclo de Inclusão com 18 cursos curtos, que visaram desmistificar aspetos ligados à deficiência e sensibilizar para a inclusão em diversos contextos do quotidiano.

4.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

A promoção do sucesso académico e o combate ao abandono escolar são cada vez mais preocupações prementes de qualquer instituição de ensino superior. No Politécnico de Leiria foi identificada a

necessidade de elaborar, em algumas escolas, um plano de ação que vise lidar com estes fenómenos e que esteja assente em estudos que identifiquem casos de insucesso e de abandono e as razões por detrás dos mesmos. Estes planos de ação devem compreender quer ações desenvolvidas ao nível da turma ou do curso, quer ações desenvolvidas ao nível de escola ou transversais a várias escolas. Assim, pretende-se aumentar de modo gradual o número e a eficácia das ações que se traduzam numa diminuição gradual dos números relativos ao insucesso e ao abandono.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Melhorar os processos de dinamização dos inquéritos pedagógicos.



No âmbito dos inquéritos pedagógicos, procurando melhorar este instrumento interno de garantia da qualidade, foram reforçados os mecanismos de divulgação e sensibilização à participação dos estudantes. Por exemplo, na ESAD.CR foram disponibilizados *tablets* para o preenchimento dos inquéritos em sala de aula, tendo-se registado um aumento de 30% nas respostas.

Implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.



No âmbito das atividades de combate ao abandono e da promoção do sucesso académico, continuando a pretender evidenciar a importância da qualidade das práticas pedagógicas dos professores, realizaram-se várias ações de formação pedagógica nas Escolas e a segunda edição das Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria.

Em 2017, foi ainda feita a atualização para uma nova versão do *Moodle* plataforma de *e-learning* que suporta as atividades letivas das várias unidades orgânicas do Politécnico de Leiria e foi configurada e disponibilizada a plataforma *Google Classroom*, procurando dar resposta às necessidades de um contexto pedagógico específico de algumas unidades curriculares do Politécnico de Leiria (ESAD.CR).

Caracterizar o abandono académico.



Em 2017, enquadradas nos planos de ação que contemplam diversos níveis de intervenção, foram implementadas várias medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes, de que são exemplo o acompanhamento próximo dos estudantes em risco de prescrição (ESTG), a identificação de unidades curriculares com menor sucesso com base nos relatórios de curso (ESTG), a criação de turnos em turmas

com elevado número de inscrições e reprovações (ESTM), e a promoção de aulas práticas fora das instalações, saídas de campo e visitas de estudo (ESTM).

Paralelamente, foram desenvolvidos na plataforma SAD-BI indicadores de monitorização do abandono na instituição, por Escola ou por Curso.

Melhorar as estruturas de apoio complementar.



No âmbito da intervenção dos Serviços de Ação Social, foram reforçados os vários mecanismos de apoio, nomeadamente através de bolsas de estudo e complementos, que visaram o apoio financeiro a estudantes carenciados e estudantes com necessidades educativas especiais, e através do Programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante, que visou estudantes em situação vulnerável concedendo apoios adequados a cada situação específica (numerário, senhas de refeição ou de alojamento).

No âmbito da intervenção do Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), foram realizadas 1.448 consultas e atividades de atendimento psicológico, tendo sido delineados diversos planos de recuperação e intervenção para estudantes em risco de abandono ou prescrição, em articulação com as Direções das Escolas e Coordenadores de Curso.

4.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

No âmbito deste objetivo estratégico, pretende-se ampliar os contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes, de modo a aumentar o número de candidaturas aos cursos do Politécnico de Leiria, superando significativamente em número a oferta de vagas existentes e potenciando a triagem e seleção dos melhores candidatos. Pretende-se aumentar o número de iniciativas que promovam o mérito dos estudantes, tanto no momento da candidatura como ao longo dos ciclos de estudo, premiando o desempenho académico de excelência. São exemplos deste tipo de medidas a possibilidade de proporcionar aos melhores estudantes condições para que possam colaborar com a instituição como monitores ou bolseiros.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar o número de bolsas e de instituições ligadas às Bolsas IPL Indústria.



Enquadrado nas estratégias de captação de melhores estudantes, em 2017, foram entregues na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo os prémios de mérito aos melhores estudantes que ingressam no

Politécnico de Leiria e foram aumentadas as bolsas de estudo “IPL +Indústria” que, no âmbito da parceria com a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria e a CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes, são atribuídas aos estudantes que ingressam com melhor média nos cursos selecionados pelas empresas envolvidas, passando de 27 para 37 o número de bolsas atribuídas.

Reforçar as iniciativas de receção de estudantes de nível secundário.



A captação de novos estudantes no Politécnico de Leiria é consequência de uma pluralidade de fatores, desde o reconhecimento do mérito e empenho de professores, investigadores, técnicos e administrativos, às ações de comunicação e divulgação da atividade desenvolvida. Em 2017, destaca-se a participação em feiras nacionais de referência (Qualifica, Porto; Futurália, Lisboa; Fórum Emprego e Formação, Leiria), a participação ativa de estudantes e professores nas campanhas dinamizadas pelos projetos “*Inspiring Future*” e “*Mais Educativa*”, a visita a escolas secundárias, e ainda a promoção internacional em portais *web*, feiras e instituições parceiras.

Em 2017 foram ainda reforçadas as iniciativas de receção dirigidas aos estudantes do secundário. São exemplo deste tipo de atividades, os “Dias Abertos”, os “Dias dos Cursos”, a “3ª Mostr@ ESTG”, a realização de concursos temáticos dirigidos a estudantes do ensino básico e secundário, e a receção ao longo de todo o ano de visitas de estudo de escolas do ensino secundário e profissional.

Desenvolver Academias de Verão.



Especialmente dirigidas a potenciais candidatos nacionais e internacionais, em 2017 foram realizados vários cursos e academias em períodos não letivos, nomeadamente, a “Academia de Verão”, o “*Summer Course Internacional Portugal Tourism – Heritage and Creativity*”, a “Escola de Verão SPM” e as semanas “Leiria In - Semana da Indústria” e “*Tanto Mar*”.

4.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade

Para o Politécnico de Leiria são de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. A par do cuidado com a formação técnica, em que se procura obter o *feedback* das entidades empregadoras na aferição das competências a adquirir, pretende-se também, ao longo da formação, fomentar o desenvolvimento de competências transversais através de várias atividades complementares. Numa fase posterior, após a conclusão com sucesso dos ciclos de estudo, a instituição pretende também incrementar os processos de apoio e orientação dos recém-diplomados e acompanhar a sua integração profissional.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Dinamizar atividades e formações de curta duração que visam o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes.



Procurando potenciar a empregabilidade dos diplomados do Politécnico de Leiria, em 2017, a par do investimento em novas metodologias de ensino que potenciam o sucesso académico e a aquisição de *soft skills*, procurou-se aumentar o número de atividades complementares especialmente orientadas para os estudantes. Destaca-se a dinamização de várias sessões e *workshops* de formação (“Aprender a trabalhar em PBL” – 40 estudantes; “Técnicas de procura de emprego” e “Gestão do tempo” – 355 estudantes; “Laboratório de CV” – 125 estudantes; “Trabalho em Equipa e Apresentações orais” – 100 estudantes; “Integração no estágio” – 212 estudantes; conteúdos sobre pesquisa em bases de dados científicas, elaboração de referências bibliográficas e citações para apoio a trabalhos académicos – 636 estudantes; entre outros) e a participação dos estudantes, no âmbito do programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante, em atividades dos diversos serviços do Politécnico de Leiria, contribuindo para o desenvolvimento de competências transversais e facilitando a sua integração no mercado de trabalho (218 estudantes).

Incrementar o número de empresas presentes na bolsa de emprego e na feira de emprego do Politécnico de Leiria.



No apoio direto à procura de emprego, em 2017, verificou-se um aumento do número de empresas presentes na Bolsa de Emprego Politécnico de Leiria (2.148 empresas em 2017 face a 1.817 empresas em 2016, valores acumulados), acompanhado pelo aumento do número de propostas de emprego (4.247 em 2017 face a 3.462 propostas em 2016, valores acumulados) e aumento do número de diplomados registados (26.798 diplomados em 2017 face a 23.462 em 2016, valores acumulados). Foram ainda promovidas várias iniciativas como a III Feira de Emprego do Politécnico de Leiria, o “Dia Aberto nas Empresas” e “Job Party – Missão 1.º emprego”.

Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.



Nas várias Escolas aumentou a participação ao longo do ano de profissionais externos nas atividades académicas, nomeadamente, em palestras, *workshops*, aulas abertas, conferências, jornadas, seminários e exposições, organizadas por estudantes e por docentes. Nestas iniciativas, onde profissionais externos foram convidados a partilhar o seu trabalho e experiência profissional, destacam-se os “Encontros com empresas e profissionais” e o convite a *Alumni* para partilha do seu percurso profissional.

Reforçar as redes de *Alumni* e o seu contributo e participação em atividades da instituição.



Em 2017, foram atribuídos 462 novos Passaportes *Alumni* a antigos estudantes e procurou-se reforçar a presença na *web* através de uma maior frequência de publicação e da disponibilidade diária para o contacto nas várias redes (página, Facebook e LinkedIn). Também se procurou intensificar as atividades com participação de antigos estudantes, criando novas ou reforçando as iniciativas já existentes.

4.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações

A qualidade e excelência da formação cruza-se, necessariamente, com os processos de acreditação e certificação de toda a nossa atividade – muito embora aqui nos centremos nos processos de formação. A qualidade, por seu turno, cruza-se com outros desideratos fundamentais para a instituição, como sejam os processos de internacionalização e mesmo os processos de captação de estudantes, docentes, investigadores e parceiros. Logo, consolidar acreditações e certificações representa uma atividade com um valor intrínseco, sendo relevante de *per se*, mas também com um valor extrínseco na medida em que é também relevante para todo um conjunto de outras iniciativas estratégicas em curso no Politécnico de Leiria. Para isso contribuirão, entre outros aspetos, a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), o nosso histórico de acreditações junto da A3ES, a qualificação do corpo docente e a produção científica da instituição.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Elaborar e submeter o processo de autoavaliação no âmbito da acreditação institucional junto da A3ES.



No âmbito dos processos de acreditação e certificação, em 2017, destaca-se o processo de autoavaliação no âmbito da acreditação institucional junto da A3ES. Com continuidade em 2018, este processo de avaliação assume grande importância porque o seu resultado poderá ditar uma forma simplificada de acreditação dos cursos – seja no todo da instituição, seja em algumas das suas unidades orgânicas.

Implementar as recomendações da A3ES no âmbito do SIGQ e dos ciclos de estudos.



Em 2017 destaca-se também a implementação de várias ações de melhoria decorrentes da certificação condicionada do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ). Recorde-se que, em 2016, o Politécnico de Leiria submeteu-se ao processo de auditoria pela A3ES ao SIGQ, o qual resultou na sua

acreditação por um período de 2 anos (até março de 2018). Foram ainda preparados vários processos de Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) e Pedido Especial de Renovação de Acreditação (PERA) de várias licenciaturas e mestrados junto da A3ES.

Promover os processos de certificação EUR-ACE de cursos de Engenharia



Na prossecução do reconhecimento da formação ministrada, em 2017, foram submetidos à Ordem dos Engenheiros os processos de candidatura ao Selo de Qualidade EUR-ACE referentes às licenciaturas em *Engenharia Eletrotécnica e de Computadores* e em *Engenharia Mecânica* e aos mestrados em *Engenharia da Energia e do Ambiente* e em *Engenharia Eletrotécnica*, que se pretende que acresçam aos dois cursos já com Selo de Qualidade EUR-ACE: a licenciatura em *Engenharia Civil* e o mestrado em *Engenharia Civil – Construções Cíveis*.

Durante 2017 foi ainda concluído o processo de renovação da Certificação TedQual dos cursos de licenciatura da área das Ciências do Turismo, tendo sido atribuída a Certificação TedQual até junho de 2020.

Implementar a norma NP NP4457 no CDRsp no âmbito da certificação de sistemas de gestão da investigação.



Em 2017, por constrangimentos financeiros e de disponibilidade de recursos humanos, não foi possível implementar a norma NP NP4457 no CDRsp, no âmbito da certificação de sistemas de gestão da investigação.

4.2. EIXO II | INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

4.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância

O Politécnico de Leiria está empenhado em reforçar os mecanismos de estímulo para fazer crescer as publicações com revisão pelos pares, nomeadamente em revistas associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. *Scopus*, *Thomson*, *ERIH*, *IBSS* e *Scielo*). A produção científica de relevância, nomeadamente na dimensão da comunicação de ciência, está diretamente associada à participação em projetos de investigação, sobretudo no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores). O número de projetos de I&D+i aprovados em 2016 foram determinantes para o incremento da produção científica em 2017.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. *Scopus*, *Thomson*, *ERIH*, *IBSS* e *Scielo*). 

As atividades de investigação e inovação são uma prática contínua na atividade do Politécnico de Leiria. Em 2017, na área da comunicação e partilha de conhecimento, entre os vários congressos nacionais e internacionais organizados, destaca-se a realização de três congressos internacionais, com publicação de trabalhos em revistas internacionais indexadas: o ICT4AM - *3rd Symposium on Integrated Computational Tools for Advanced Manufacturing*; ICDDMAP 2017 – *2nd International Conference on Direct Digital Manufacturing and Polymers*; e o ITC'17 – *IX International Tourism Congress*. Ainda no âmbito da comunicação e partilha de conhecimento e como consequência direta do aumento dos projetos I&D+i financiados, em 2017 houve um aumento significativo da participação em conferências nacionais e, principalmente, internacionais.

No que concerne às publicações científicas internacionais indexadas, em 2017, registaram-se 237 publicações, o que resulta num aumento de 26% quando comparado com 2016.

Reforçar a promoção e utilização pela comunidade académica do Repositório Institucional - IC-Online. 

Para além das atividades promovidas pelas Bibliotecas, nomeadamente na divulgação, promoção e formação específica para a utilização dos Repositório Institucional – IC-Online, foi introduzido, em sede

de discussão pública dos prémios I&D+i, um mecanismo estimulador da colocação das publicações internacionais dos professores e investigadores do Politécnico de Leiria.

Criar a Galeria ESAD.CR, uma infraestrutura ao serviço das artes e do design enquanto processos criativos de investigação.



Em 2017, não foi possível reunir as condições humanas e financeiras para a criação da Galeria ESAD.CR.

Promover os prémios “+ Publicação Científica Internacional” e “+ Ciência”.



No domínio da valorização e reconhecimento da atividade I&D+i desenvolvida é de realçar a terceira edição da atribuição dos Prémios I&D+i IPLeiria com os prémios “+ Publicação Científica Internacional” (atribuído a professores/investigadores como mecanismo de estímulo à publicação em revistas internacionais indexadas) e “+ Ciência” (atribuído às unidades de investigação pela sua produtividade científica). A entrega ocorreu na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2017/2018, realizada em novembro, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

Aumentar as UI com avaliação FCT, bem como o número de docentes integrados em UI FCT.



O ano de 2017 foi particularmente relevante quanto às unidades de investigação (UI) do Politécnico de Leiria e à sua relação com a FCT, culminado numa reestruturação das UI para o processo de submissão das mesmas ao processo de avaliação pela FCT. Neste contexto, decorrente das opções político-estratégicas institucionais e do processo de avaliação da FCT, o Politécnico de Leiria consolidou o seu ecossistema de investigação e inovação com 15 unidades de investigação: seis enquanto unidade de gestão principal (CDRsp; CARME; CIIC; LIDA; CITUR; ciTechCare), seis como unidades de gestão participante (CICS.NOVA.IPLeiria; CIEQV; CI&DEI; IJP; LSRE/LCM; MARE-IPLeiria) e três associações privadas sem fins lucrativos (IT-IPLeiria; INESCC-IPLeiria; LAETA, através da ADAI-IPLeiria).

Outro aspeto relevante foi a entrada em funcionamento da Comissão de Ética do Politécnico de Leiria, bem como a aprovação e homologação do novo Regulamento de Bolsas de Investigação do Politécnico de Leiria, onde se destacam a inclusão das bolsas de gestão de ciência e tecnologia (BGCT) e as bolsas de participação em reuniões científicas (BPRC).

4.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

Enquanto IES com matriz identitária associada à investigação aplicada, o Politécnico de Leiria tem como estratégia reforçar a cultura de transferência de conhecimento científico e tecnologia com impacto direto na sociedade (produtos, serviços ou processos), sob os pontos de vista económico, social, artístico e cultural. Promover estratégias, não só para proteger os ativos do conhecimento, mas principalmente para os colocar ao serviço da sociedade, transferindo-os para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação. Estimular a criação de *start-ups* de base científica, tecnológica e de inovação social são ações relevantes, conseguidas pelo reforço da colaboração com as incubadoras da região, atuando como interlocutor entre os nossos estudantes e diplomados e as incubadoras da Região de Leiria e Oeste.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Criar um Centro Académico na área da saúde de suporte à formação, investigação e prestação de serviços. 

Em 2017, foi criado um grupo de trabalho para o desenvolvimento de um plano conceptual e de enquadramento do Centro Académico na área da saúde. Este grupo de trabalho apresentou à Presidência uma proposta que incluía o enquadramento do projeto, a definição dos objetivos, os parceiros estratégicos, a estrutura organizativa, os domínios prioritários de ação e a definição dos laboratórios base de suporte às atividades de formação avançada, de investigação e de serviços I&D à comunidade.

Construir uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria. 

Em 2017, apesar das várias iniciativas dinamizadoras da PI, nomeadamente através do projeto (IP)Leiria-Dinamização e Registo de PI, em que se obtiveram mais três concessões de patentes nacionais, 28 concessões de design/modelos e 6 concessões de marcas, não foi possível organizar a mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria.

Aumentar o número de *startups* criadas por estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria. 

As iniciativas empreendedoras e promotoras do aumento da aplicação do conhecimento e de empregabilidade qualificada foram muitas, com destaque para o projeto Poliempreeunde, para as

iniciativas no âmbito do projeto INOV.C (Arrisca C; Bolsas de ignição) o programa MATERIALIZA, o Dia Aberto nas empresas, a *Job Party*, as semanas temáticas “Leiria In” e “Tanto Mar” e Feira de Emprego. Em 2017 foram criadas novas *startups* envolvendo estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria, onde se destaca a *Pen Wave*.

Criar um espaço co-working em colaboração com a Incubadora D. Dinis.



Tendo em conta o calendário das parcerias para o impacto, no âmbito do Portugal Inovação Social, a candidatura do projeto Leiria *Innovation Social hub* (inclui um espaço de co-working), em parceria com a Incubadora D. Dinis, foi transferida para 2018.

4.2.3. OE8. Promover a Inovação social

A inovação social é um dos fatores críticos de sucesso inovadores da estratégia 2020 do Politécnico de Leiria. Deste modo, em 2017, serão reforçadas as iniciativas associadas à inclusão, quer na dimensão pedagógica, de investigação, ou de apoio e serviços à comunidade. Também as iniciativas de solidariedade serão uma prioridade, potenciando as competências transversais dos estudantes, de modo a reforçar a integração social e profissional dos diplomados do Politécnico de Leiria. Neste contexto, os projetos inclusivos, nomeadamente os de dimensão pedagógica, quer no desenvolvimento de metodologias e estratégias de formação inclusivas, quer do ponto de vista dos conteúdos, dos materiais e equipamentos, bem como dos pressupostos socioculturais que determinam as relações interpessoais serão prioritários. Por outro lado, será estimulado o empreendedorismo social enquanto solução para alguns dos problemas sociais, nomeadamente na geração do próprio emprego e criação de valor económico.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Realizar campanhas solidárias que reforcem a colaboração entre técnicos e administrativos, docentes e estudantes.



Em 2017, foram várias as campanhas solidárias que mobilizaram e juntaram em prol das mesmas, estudantes, professores, investigadores e técnicos e administrativos. Entre outras destacar a campanha “Papel por alimentos”, a campanha “Mil brinquedos, mil sorrisos”, o projeto “Politécnico de Leiria e a cidade juntos pela inclusão - Marinha Grande”, o reforço da “biblioteca braille”, a participação na ação solidária com as vítimas dos incêndios florestais do distrito de Leiria, o projeto “Apoio às Famílias Especiais (AFE)” e os programas de colheitas de sangue.

Reforçar os serviços I&D+i na área da inclusão e inovação social.



Promover a inovação social é estimular o aparecimento de iniciativas inovadoras na área da economia social que promovam a cidadania, o emprego, e a procura de soluções para necessidades especiais, sejam elas educativas ou outras. Em 2017, o reforço dos serviços I&D+i na área da inclusão e inovação social aconteceram a vários níveis, nomeadamente pelas propostas apresentadas a vários municípios (e.g. Pombal, Porto de Mós, etc.) e comunidades intermunicipais (Região de Coimbra). Neste âmbito, destacar ainda a aprovação do projeto FCT “ProLearn4ALL | Maletas Pedagógicas para TODOS” e a inclusão do iACT enquanto observatório no seio do CICS.NOVA.

Finalmente, de modo a reforçar a capacitação na área da inovação social e melhor posicionar o Politécnico de Leiria como parceiro estratégico no âmbito do programa Portugal Inovação Social, em 2017 houve a participação em vários eventos organizados no âmbito deste programa transversal, bem como uma missão internacional conjunta no âmbito do empreendedorismo coletivo.

Manter a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos” e Gala da Inclusão.



Em 2017, a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos” teve muitas atividades, nomeadamente pela recolha de brinquedos com um sistema eletrónico simples, que foram transformados em brinquedos passíveis de serem utilizados por crianças com necessidades especiais. Em 2017, a Gala da Inclusão não aconteceu, numa decisão conjunta entre o Politécnico de Leiria e o Município de Leiria. No entanto, no âmbito da Leiria – Cidade de Natal, foram várias as atividades inclusivas desenvolvidas com o apoio do Politécnico de Leiria. Também na área da inclusão, destacar o projeto “Contruir Pontes e Desconstruir Preconceitos”, a ação de sensibilização sobre Violência de Género, o seminário Economia Social e Solidária, as jornadas sobre Privacidade, Segurança e Direitos Humanos - Amnistia Internacional e o seminário sobre Tráfico de Seres Humanos.

Melhorar as acessibilidades a serviços, portal e espaços exteriores.



Em 2017, foram muitos os apoios a estudantes com NEE, nomeadamente pelo SAPE, CRID, Serviços de Ação Social, em articulação com as Direções das Escolas, com diferentes serviços e unidades do Politécnico de Leiria. Foram ainda adaptados para formatos acessíveis de conteúdos (digitalizações e outros PDF), de modo a serem disponibilizados nas unidades curriculares em regime EaD, bem como disponibilizados modelos de documentos e apresentações formatados de acordo com as normas de acessibilidade (WCAG 2.0). O Politécnico de Leiria esteve ainda representado no trabalho para o

desenvolvimento de recomendações para a inclusão no ensino superior de estudantes com NEE, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES).

No âmbito dos espaços exteriores, em 2017 foram realizadas pequenas intervenções promotoras da acessibilidade, nomeadamente rebaixamento do passeio junto de passadeiras.

Reforçar o acervo dos livros em braille (“criar biblioteca em braille”)



Em 2017, o acervo das bibliotecas de livros em braille e multi-formato foram reforçados, nomeadamente no *campus* 1. Neste âmbito sublinha-se o Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada (PLIP), que inclui a adaptação de obras diversas para que públicos com necessidades especiais possam chegar a elas através de versões em novos formatos: Livros em Braille e em alto-relevo (para pessoas cegas ou com baixa visão); áudio-livros (para quem prefere ouvir); vídeo-livros em Língua Gestual Portuguesa (para os Surdos) e em formatos adaptados (para pessoas com incapacidade intelectual ou limitações de outra natureza).

4.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

Em 2017, os programas operacionais Portugal 2020, Portugal Inovação Social, Mar 2020, Erasmus+ e Horizonte 2020 entraram em pleno na sua fase de execução e permitiram oportunidades de projetos e serviços I&D+i nacionais e internacionais, particularmente em colaboração com empresas e instituições. Neste âmbito, foram muitos os projetos e serviços aprovados que, em 2017, entraram em execução, nomeadamente os projetos em co-promoção, os projetos de internacionalização da atividade I&D, os projetos de promoção da propriedade intelectual, os projetos de internacionalização, entre outros. Na sua grande maioria são projetos em parceria com empresas e entidades da Região de Leiria e Oeste associados à criação de valor na Região e no País. Também os projetos candidatados no âmbito do Centro 2020, projetos integrados de IC&DT, os projetos IC&DT dos Politécnico e os projetos Mobilizadores constituíram instrumentos para o desenvolvimento regional e nacional, promovendo atividades em vários domínios do saber, da cultura e das artes.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Executar e reforçar os projetos I&D+i com empresas e outras entidades.



As atividades do Politécnico de Leiria, direta e indiretamente, têm como objetivo contribuir para desenvolvimento regional e nacional. Neste contexto, a participação em projetos I&D+i com empresas e

outras entidades regionais é fundamental. O ano de 2017 foi um ano muito produtivo na apresentação de candidaturas a projetos I&D+i, na sua maioria em co-promoção com empresas e outras entidades da região.

No que se refere aos projetos I&D+i, 2017 foi um ano de continuidade na dinâmica de abertura de editais para candidaturas a projetos I&D+i no âmbito do Portugal 2020. Neste contexto, realçar as 25 candidaturas a projetos Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), lideradas por Investigadores Principais do Politécnico de Leiria, num processo construído de modo partilhado. Por outro lado, o Politécnico de Leiria viu aprovados dezenas de projetos I&D+i, onde se destacam a liderança de um projeto europeu (Blue Lab), 10 projetos FCT (*call* SAICT) e 3 projetos MAR2020. Enquanto copromotor, o Politécnico de Leiria viu aprovados dezenas de projetos I&D+i, em que se salienta a participação em 5 projetos mobilizadores, em 2 projetos transfronteiriços (POCTEP), 3 projetos Erasmus+ e vários projetos em co-promoção (cf. Anexo 1, p. A-3).. Neste contexto, em 2017, associadas a estes projetos, foram abertos mais de 120 processos de bolsa de investigação.

Realizar eventos culturais e de promoção da criatividade.



As atividades que aproximem a academia e a sociedade, nomeadamente aquelas que promovem a cultura, a criatividade, o conhecimento e a cidadania, são também uma matriz identitária que se pretende reforçar de modo a aumentar o impacto do Politécnico de Leiria no desenvolvimento da região de Leiria e Oeste. Em 2017, realizaram-se várias iniciativas, tais como o Festival Ofélia – Festival de Teatro e Artes Performativas, o Festival EVA – Festival de Vídeo e Artes Digitais, o Ciclo de Interações Culturais, a exposição de finalistas da ESAD.CR - Edifício "Banco de Portugal", o Caldas Late Night, o festival de curtas-metragens "Ellipse Film Fest", exposições de diferentes expressões artísticas, mostras bibliográficas, entre outras.

Promover sessões de divulgação e formação sobre programas operacionais e instrumentos financeiros de apoio a projetos.



Tal como referido anteriormente, foram submetidos dezenas de projetos e mais de 40 projetos I&D+i aprovados, na sua grande maioria com empresas e instituições da região. Para que tal fosse possível, foram realizadas no Politécnico de Leiria várias sessões de divulgação e de formação sobre programas operacionais e instrumentos financeiros de apoio a projetos.

Realizar atividades que reforcem a interação entre academia e a sociedade.



Todas as atividades referidas anteriormente no âmbito do OE9 são promotoras da interação entre a academia e a sociedade. Neste âmbito, realçar a inclusão da criação de um parque de ciência e tecnologia em Peniche (Ciência e Tecnologia do Mar) e na Marinha Grande (Engenharia e Indústria), bem como a inauguração do espaço C3S2 – Centro de Conhecimento e Ciência ao Serviço da Sociedade do Politécnico de Leiria no Torres Vedras LabCenter. O C3S2 é uma “peça” importante, não só no âmbito do núcleo de formação do Politécnico de Leiria, mas também integrando o ecossistema do “bairro do conhecimento” em Torres Vedras.

4.3. EIXO III | *CAMPI*, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

4.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

A consolidação do Politécnico de Leiria faz-se através das pessoas. A relevância do que se faz, seja ao nível da formação, da investigação científica e inovação ou das atividades desenvolvidas com os parceiros externos ou para eles orientadas – vulgo atividades de partilha e valorização de conhecimento – exigem pessoas competentes, motivadas e envolvidas com a missão institucional.

Atrair profissionais de elevada competência é atrair este tipo de pessoas para os diferentes corpos que constituem a nossa instituição. A outra área que importa não descurar é a nossa capacidade para reter estas pessoas. Isso significa construir ambientes e contextos de trabalho atraentes, onde as pessoas se sintam desafiadas, mas onde esses desafios constituam também possibilidades de desenvolvimento pessoal.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Desenvolver e implementar uma ferramenta de avaliação da satisfação profissional dos colaboradores técnicos e administrativos



Em 2017 foi criada a ferramenta de avaliação de satisfação profissional do quadro técnico e administrativo. No entanto, por motivo do processo de descongelamento de carreiras, não foi encontrado o momento apropriado à sua aplicação.

Iniciar o processo de revisão dos procedimentos/regulamentos de avaliação de docentes, técnicos e administrativos.



Neste âmbito, em 2017, apenas foi possível apresentar uma proposta de distribuição de quotas por unidade/serviço, como alternativa ao modelo de distribuição vigente na aplicação do SIADAP, bem como realizar várias reuniões de trabalho no âmbito do melhoramento dos processos de avaliação de técnicos e administrativos. Em 2017, não foi possível iniciar a revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Politécnico de Leiria.

Reforçar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.



O alcance e grau de execução do Plano Estratégico 2020 passa pela capacidade institucional de atrair e reter profissionais de excelência. Em 2017, deu-se continuidade à mobilidade interna, para reforçar um melhor conhecimento global do Politécnico de Leiria pelos seus colaboradores, independentemente da sua unidade orgânica ou serviço de origem, inclusive através de reuniões descentralizadas entre Escolas, unidades de investigação, serviços e órgãos da instituição. No contexto da promoção de eventos que reforcem a coesão e colaboração entre a comunidade académica do Politécnico de Leiria, salientar a visita às Berlengas, as ações de voluntariado no âmbito dos incêndios do norte do distrito de Leiria, o Dia da Inclusão e o “Um dia no Politécnico de Leiria com as nossas crianças” (ESTM).

Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.



Em 2017 realizaram-se várias ações de formação para docentes, técnicos e administrativos, tais como o Programa de Formação Contínua de Aprendizagem da Língua Inglesa (4.ª edição). Ainda em 2017, é de destacar a formação associada às Jornadas Pedagógicas, a formação específica associada ao Dia da Inclusão e a participação em missões internacionais, quer seja em congressos, *workshops* ou em mobilidade internacional. Paralelamente, foram promovidas diversas ações de formação pelos diferentes serviços e unidades orgânicas do Politécnico de Leiria (Escolas, SAPE, UED, CTC/OTIC, Serviços de Ação Social), tendo o SAPE privilegiado ações de natureza transversal e apoio na formação do curso de Suporte Básico de Vida, a UED a dinamização de *workshops* sobre o regulamento de proteção de dados, comunicação online e pelo desenvolvimento de cursos rápidos em formato MOOC que visam sensibilizar a sociedade para a inclusão e acessibilidade digital, o CTC/OTIC ações de empreendedorismo e ações promotoras que aproximem docentes e estudantes da realidade do mercado de trabalho, os Serviços de Ação Social em formação em contexto de trabalho, particularmente em técnicas de culinária para os colaboradores das cantinas.

Importa também referir a aposta na formação especializada dos colaboradores, com a concessão de condições especiais para frequentarem ciclos de estudos no Politécnico de Leiria.

Reforçar a abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores e cargos dirigentes intermédios.



Em 2017, deu-se continuidade à política de abertura de concursos para professores, cargos dirigentes e técnicos superiores para diferentes serviços. Neste âmbito, sublinhar a abertura de concursos para 1

Professor Coordenador Principal (ESECS), 3 Professores Coordenadores (ESECS), 5 Professores Adjuntos (2 ESECS + 3 ESTG).

Aumentar a contratação de doutores (investigadores e pós-docs) para atividades de investigação, gestão e comunicação de ciência.



A qualificação do corpo docente do Politécnico de Leiria foi e continua a ser de vital importância e, no final de 2017, o Politécnico de Leiria contava com 401,5 docentes doutorados (valores ETI). O número de doutores a colaborar no Politécnico de Leiria no seio do ecossistema de investigação e inovação teve um aumento ainda mais significativo se atentarmos ao facto de terem sido contratados dois investigadores doutorados e vários pós-docs no âmbito de projetos I&D+i.

4.3.2. OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável

Uma instituição de ensino superior da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. Na dimensão de organização, a prioridade será a simplificação e agilização dos processos de comunicação interna, nomeadamente a informação de gestão de processos, e a criação de canais específicos de circulação de fluxos de informação. Na dimensão da gestão e sustentabilidade financeira, continuará o reforço da procura da diversificação de fontes de financiamento, nas suas diferentes dimensões, quer associadas à captação de estudantes, quer nos serviços e projetos I&D+i.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes.



Ter um modelo de organização e gestão sustentável é um fator cada vez mais crítico para uma organização que pretende ser cada vez mais eficiente e eficaz. Para tal é necessário criar estruturas promotoras de partilha de boas práticas, tal como foram as reuniões realizadas entre setores, serviços e gabinetes. No âmbito da organização e gestão também foram nota de destaque a aprovação do Regulamento Geral dos Serviços Administrativos e Técnicos do Politécnico de Leiria, a aprovação do Regulamento Interno dos Serviços de Ação Social, o início do processo de eliminação da documentação acumulada e melhoria dos espaços de arquivo, bem como a plataforma de suporte à gestão do projeto U-bike.

Aumentar os serviços desmaterializados e a interoperabilidade entre programas e plataformas.



Em 2017, foi desenvolvida uma plataforma de suporte à gestão do projeto U-bike, bem como um sistema de comunicação de avarias que visa facilitar a estudantes nas residências a comunicação das mesmas. Também em 2017 foram definidos os requisitos para permitir a emissão *online* de certidão comprovativa de matrícula e inscrição, assinada digitalmente.

Intensificar a diversidade de financiamento (mecenato, *labeling* laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc.).



Na dimensão da gestão e sustentabilidade financeira, dando continuidade à estratégia definida no Plano Estratégico 2020, procurou-se reforçar a diversificação de fontes de financiamento, nas suas diferentes dimensões, quer associadas à captação de estudantes, quer associadas a serviços e projetos I&D+i. Neste contexto foram aprovados 40 projetos nacionais e 11 projetos internacionais com financiamento externo plurianual, que ultrapassaram os 12 milhões de euros, bem como várias dezenas de serviços I&D+i com financiamento global superior a 150 mil euros. Num contexto em que as receitas próprias são cada vez mais críticas na sustentabilidade financeira do Politécnico de Leiria, para além do grande número de submissões e aprovações de projetos e serviços I&D+i, é de destacar o aumento das receitas associadas à captação de estudantes internacionais.

4.3.3. OE12. Ter *campi* sustentáveis

O caminho para a sustentabilidade dos *campi* só será possível com o envolvimento de toda a comunidade académica do Politécnico de Leiria, pois a sustentabilidade económica, ambiental e social convoca todos. Numa instituição de ensino superior a dimensão social é particularmente relevante, mormente na qualidade de vida e vivência académica dos estudantes. Em 2017, foram reforçadas as atividades nas dimensões sociais da interculturalidade dos *campi*, quer pelas dimensões do desporto, cultura, criatividade, saúde e bem-estar. Por outro lado, foram procurados os instrumentos financeiros para tornar as infraestruturas do Politécnico de Leiria mais ecossustentáveis.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar as atividades desportivas e melhoramento das infraestruturas de apoio ao desporto.



No âmbito da sustentabilidade social e vivência académica, as atividades culturais já referidas anteriormente no Eixo Estratégico II foram particularmente importantes. Na dimensão desportiva, o Politécnico de Leiria ofereceu aos seus estudantes sete modalidades desportivas com treinos regulares e apoios ao nível da competição e apoiou outras atividades como, por exemplo, a Gala do Desporto. Em complemento, foram ainda suportadas atividades desportivas através do programa PAFE® - Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, um programa promovido em parceria com o curso de licenciatura em *Desporto e Bem-Estar*. Enfatiza-se também a co-organização do Campeonato Nacional Universitário de Atletismo de pista coberta e de Atletismo de Estrada (coorganizado Politécnico de Leiria, o Leiria Marcha Atlético Clube e a Federação Académica do Desporto Universitário).

No âmbito de desporto e atividade motora, realçar o PAFL – Programa de Atividade Física Laboral para colaboradores do Politécnico de Leiria e a realização da 10.ª edição do projeto *All Dance*.

Realizar campanhas de sensibilização para a redução e racionalização de consumos e candidaturas de projetos que promovam a sustentabilidade energética dos campi.



Ter *campi* cada vez mais sustentáveis é um dos objetivos definidos no Plano Estratégico 2020. A sustentabilidade económica, ambiental e social reflete-se particularmente na qualidade de vida e vivência académica dos estudantes.

O encerramento parcial ou total de unidades ou serviços, em períodos do verão, de Natal, e noutros de interrupção letiva, foram medidas que contribuíram para a redução de consumos energéticos e a consequente redução de custos de funcionamento. Ainda no âmbito da sustentabilidade energética, em 2017, foi aprovado um projeto da agência regional de energia Oeste Sustentável, que contempla aumentar a eficiência energética dos edifícios, nomeadamente pela substituição da iluminação atual por iluminação led. Foram ainda realizadas ações de sensibilização para poupança de energia com sinalética nas salas de aula (ESTM). Nas residências de estudantes foram promovidas ações de sensibilização e disponibilização de meios para realização da reciclagem, nomeadamente pela colocação de ecopontos junto à residência de estudantes Mestre António Duarte, em Caldas da Rainha, e reforço dos pontos de recolha, em locais estratégicos, dentro da referida residências de estudantes.

Implementar o projeto U-Bike.



No âmbito da mobilidade suave, em 2016 foi candidatado e aprovado o financiamento do Projeto U-Bike, financiado pelo POSEUR, e foi subscrito o “Compromisso pela bicicleta”. Em 2017, o projeto U-Bike teve relevantes desenvolvimentos, nomeadamente pelo lançamento do concurso público internacional para a aquisição de 220 bicicletas elétricas.

No âmbito da mobilidade suave, em 2017 foi candidatada e aprovada a candidatura para a cedência de três automóveis elétricos.

Intervir nos espaços exteriores dos campi da ESAD.CR e ESTM.



A qualidade das infraestruturas é fundamental na promoção da vivência académica e social, nas várias atividades pedagógicas, científicas e transversais. Ao nível da qualificação dos espaços académicos, foram feitos vários investimentos, de que são exemplo, o reequipamento de 19 laboratórios de informática (ESTG - 12; ESSLEI - 1; ESECS - 1; ESAD.CR - 3; ESTM – 2), a inauguração de um novo Laboratório de Turismo destinado ao desenvolvimento de projetos e investigação nas ciências do turismo (ESTM), a modernização da Cantina 2 do *campus 2*, a inauguração do Centro de Conhecimento e Ciência ao Serviço da Sociedade (C3S2) no Torres Vedras *Lab Center* e o arranque do núcleo de formação do Politécnico de Leiria no referido *Lab Center*.

Requalificar o edifício A da ESECS.



Em 2017, destacar a candidatura do projeto de requalificação do Edifício A da ESECS para melhoria da sua eficiência energética, incluindo a substituição de placas de fibrocimento. Incompreensivelmente, este projeto foi reprovado no âmbito do POSEUR.

4.4. EIXO IV | INTERNACIONALIZAÇÃO

4.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização

Em 2017, o Politécnico de Leiria deu continuidade às atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, de modo a continuar a aumentar, de modo gradual e sustentado, resultados nas diferentes vertentes da internacionalização, nomeadamente, a captação de estudantes estrangeiros, a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, e o desenvolvimento de projetos conjuntos de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais, com especial atenção para ações no âmbito da União Europeia, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da América Latina e da China.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar duplas titulações e cursos avançados de curta duração.	
-----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------

No âmbito das atividades de promoção da internacionalização é possível destacar as seguintes iniciativas: divulgação da oferta formativa em maior número de portais de educação estrangeiros e a promoção de campanhas *online*; a participação em feiras de educação internacionais no âmbito do projeto de internacionalização “*Portugal Polytechnics*” e do projeto “*D2IN- Double Degrees* para a investigação, inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria”; a celebração de novos acordos “*IPL Global Academy*” e visita a escolas e instituições estrangeiras (Brasil, Equador, Panamá, Cabo Verde e Guiné-Bissau); a parceria com a Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado (AUIP) com vista à disponibilização de bolsas de mestrado; o estabelecimento de novos contactos com agentes de recrutamento (Brasil, Europa e Portugal); e um conjunto alargado de visitas e missões institucionais internacionais.

Importa ainda destacar o aumento da oferta formativa de 2.º ciclo lecionada em língua inglesa, com o *Master in Electrical and Electronic Engineering (ESTG)*, e a atribuição de mecanismos de incentivo à inscrição de estudantes internacionais de mérito (30 bolsas atribuídas para licenciaturas e 38 para mestrados).

Em 2017, registou-se um aumento em cerca de 36% do número de estudantes internacionais, totalizando mais de 550 estudantes com este estatuto.

No âmbito de projetos específicos é de relevar o aumento do número de cursos de dupla titulação, passando de 6 em 2016 para 12 em 2017, tendo sido criado o curso “*International Master on Engineering for Direct Digital Manufacturing*” e estabelecidos novos acordos no âmbito do projeto *RETHINKe*, entre o

mestrado em *Engenharia da Energia e do Ambiente* e os mestrados homólogos de instituições parceiras da Moldávia, Ucrânia, Azerbaijão e Arménia.

Incrementar a mobilidade e a colaboração de docentes e investigadores com instituições internacionais.



No âmbito da mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos, registaram-se aumentos da mobilidade em todas as dimensões, resultado de um conjunto alargado de fatores, alguns dos quais já referidos. Importa realçar o aumento do número de bolsas e financiamento recebido através do Consórcio Erasmus Centro, a dinamização das semanas “*Staff Week*” e “*Semana Internacional*”, que registaram ambas, em 2017, um aumento do número de participantes, e as mobilidades efetuadas no âmbito de vários projetos e parcerias internacionais, de que são exemplo, a parceria com o Senescyt, a parceria com a Universidade de Santiago (Cabo Verde), a parceria com o Politécnico de Macau e várias universidades chinesas, os projetos Erasmus+, os projetos Addispace, STRETCHTRONICS, GREEN THERMOSETS, entre outros, e os acordos bilaterais com universidades brasileiras, cabo-verdianas, entre outras.

Desenvolver e reforçar as atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.



As ações de acolhimento e integração de estudantes internacionais foram reforçadas, nomeadamente, com a organização, no início do ano letivo, da 3.ª *Sunset Party*, uma festa de acolhimento para todos os estudantes internacionais, a organização da Ceia de Natal para os residentes neste período nos 4 *campi*, a organização de um almoço chinês no *campus* 1, para comemoração do Ano Novo Chinês, e a realização na ESTM de um almoço internacional com entrega do diploma “Estudante Embaixador” aos estudantes em mobilidade (*incoming*). Para além das várias iniciativas de acolhimento, como as “*Welcome Sessions*” no início de cada semestre e as sessões e *workshops* de introdução aos espaços de trabalho para estudantes estrangeiros, é de salientar a implementação de uma nova plataforma *online* de divulgação de alojamento, para o apoio aos estudantes na procura de alojamento particular e a elaboração dos panfletos “Saudades de Casa” em Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola.

No âmbito da promoção da multiculturalidade dos *campi*, foi dada continuidade ao programa de formação em língua inglesa destinado a colaboradores e foi alargado a um maior número de estudantes a formação em língua portuguesa, com cursos de nível A1/A2/B1 a abranger 162 estudantes no ano letivo 2016/2017 e 101 estudantes no 1.º semestre de 2017/2018 (cf. Anexo 2, p. A-6).

Em 2017, foi ainda dinamizado o “Curso intensivo de Língua Portuguesa” para 96 estudantes equatorianos que ingressaram em licenciaturas e o “Curso de Língua e Cultura Portuguesa” com a duração de 5 meses e a participação de 20 estudantes timorenses.

Promover eventos e sessões de incentivo à mobilidade de estudantes para a realização de um período de estudos ou de estágio no estrangeiro.



Ao nível da divulgação e incentivo à mobilidade foram realizadas várias sessões de esclarecimento com estudantes e foi fortalecida a divulgação dos vários programas de mobilidade e intercâmbio e anúncios específicos, quer através da ação das direções e coordenadores de curso, quer através das redes sociais e páginas *web*. Paralelamente, foi dada continuidade à recolha de testemunhos para partilha de fotos e experiências de mobilidade de estudantes nas redes sociais.

4.5. EIXO V | EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

No Plano Estratégico 2020, a evolução para Universidade é um dos eixos mais ambiciosos. Pretende-se a evolução do Politécnico de Leiria para uma universidade com uma vertente técnica, no sentido de poder vir a ter oferta de formação de 3.º ciclo. Esta evolução seria muito importante, em particular pela possibilidade de aumentar a produção científica desenvolvida em parceria com empresas e entidades da Região de Leiria e Oeste e promover os processos de partilha de conhecimento.

4.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

O reconhecimento crescente da qualidade e relevância do Politécnico de Leiria nas suas atividades de formação, investigação e inovação estará sempre associado à qualidade dos seus diplomados e dos processos, produtos e serviços desenvolvidos, quer em projetos I&D, quer em serviços de inovação. No entanto, a notoriedade estará também associada à melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição para o público externo com o objetivo de promover a marca Politécnico de Leiria e de captar estudantes, docentes e investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar a marca Politécnico de Leiria, de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas.



A promoção da marca Politécnico de Leiria é uma ferramenta de divulgação da atividade da instituição, conduzindo a um reforço dos níveis de notoriedade regional, nacional e internacional junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral. Neste contexto, foi reforçada a marca Politécnico de Leiria de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas. De destacar a abertura de uma nova loja de *merchandising* no *Campus 2* do Politécnico de Leiria, bem como o projeto *Google Street View* que permitiu uma visita virtual na *web* ao Politécnico de Leiria.

A notoriedade nacional e internacional, entre múltiplos fatores, também acontece através da realização de eventos marcantes que atraiam personalidades nacionais e internacionais, de modo a dar a conhecer o Politécnico de Leiria e a Região. Nesta dimensão existiram muitos momentos indutores de notoriedade e reforço da marca Politécnico de Leiria. Entre outros, destaca-se a apresentação oficial do programa nacional da “Indústria 4.0 – Economia Digital” onde marcaram presença, o Primeiro Ministro, o Ministro da Economia e o Secretário de Estado da Indústria; a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo; a realização do Fórum Empresarial Região de Leiria com a presença dos Embaixadores da América Latina em Portugal; a realização do seminário “Novas

Tendências na Tecnologia e Mobilidade Automóvel” e inauguração do TeSP em *Veículos Elétricos e Híbridos* com a presença do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente; a receção do Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil; a receção do Presidente do Governo Regional do Príncipe; a receção das Instituições de Ensino Superior da RAE Macau (China); a receção de Institutos Tecnológicos da Irlanda; a receção da COMUNG - Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas; a receção da *Secretaría Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación (SENACYT)* do Panamá; a receção do secretário de Estado da Cultura no âmbito da inauguração da licenciatura em *Programação e Produção Cultural*.

Intensificar a comunicação de ciência associada aos projetos I&D+i em execução.



Em 2017 verificou-se um reforço na atividade de comunicação de ciência associada aos projetos I&D+i em execução, nomeadamente pela participação em congressos nacionais e internacionais, pelo destaque dos projetos no *media* e através do portefólio de projetos I&D+i em curso, impresso e digital (disponibilizado na *web*), que foi apresentado e divulgado na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo do Politécnico de Leiria.

Aumentar a comunicação e o impacto dos casos de sucesso da comunidade Politécnico de Leiria.



A comunicação de casos de sucesso associados ao Politécnico de Leiria é fundamental para reforçar a notoriedade da instituição. Neste sentido, em 2017, foram intensificadas as notas de imprensa associadas a projetos de I&D+i. Paralelamente, as redes sociais continuaram a ser uma ferramenta de disseminação alargada das atividades realizadas e dos seus resultados, e também enquanto espaço privilegiado para a divulgação de casos internos de sucesso (estudantes, diplomados, colaboradores, investigadores e empresas).

4.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo

Atualmente, o Politécnico de Leiria é instituição de acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento. Em 2017, tendo em conta o aumento de projetos I&D+i financiados, alguns que contemplam a contratação de pós-docs, bem como o aumento espectável do número de Professores Adjuntos, Professores Coordenadores e Professores Coordenadores Principais, espera-se um reforço no número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria. Para além desta dimensão, é fundamental submeter formação superior de 3.º ciclo, em associação com outras IES nacionais e/ou internacionais, à acreditação prévia pela A3ES.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Preparar formação avançada de curta duração com enquadramento em programas de doutoramento. ✓

Em 2017, os programas de doutoramento preparados em associação foram desenhados, incluindo formação avançada de curta duração na parte letiva dos referidos programas.

Preparar e submeter cursos de 3.º ciclo à A3ES. ✓

Na estratégia de evolução para Universidade técnica, ter formação de 3.º ciclo é um fator crítico do processo. Em 2017, o Politécnico de Leiria, através dos seus professores e investigadores, foi instituição de acolhimento de mais de setenta estudantes de doutoramento. Com este objetivo de ter formação de 3.º ciclo, 2017 foi um ano importante para o Politécnico de Leiria, pois foram preparados dois programas doutorais em associação para submeter à A3ES, na área da *Engenharia Civil* (submetido ainda em 2017) e na área da *Fabricação Direta Digital*. Durante este ano apenas foi submetido a acreditação prévia o ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em *Engenharia Civil*, uma associação entre o Politécnico de Leiria e a Universidade Lusófona.

4.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica

A evolução de instituição de ensino superior politécnico para instituição de ensino superior universitário, com a consequente alteração da designação continua a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria. Este percurso estratégico permitirá o envolvimento pleno em todas modalidades de investigação científica, nomeadamente a que resulta do desenvolvimento de projetos de doutoramento, e em particular os realizados em estreita parceria com o tecido empresarial, social, educativo e da economia social do território de influência do Politécnico de Leiria.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Editar o documento estratégico de fundamentação da evolução do Politécnico de Leiria a Universidade. ✗

Em 2017, por várias condicionantes relacionadas com recursos financeiros, humanos, bem como pelo início do processo eleitoral para o Presidente do Politécnico de Leiria, a avaliação do sistema de ciência, tecnologia e ensino superior pela OCDE e ainda a estratégia concertada pelos Presidentes dos Conselhos

Gerais, não foi considerado prioritário a edição do documento estratégico de fundamentação da evolução do Politécnico de Leiria a Universidade.

Apoiar as ações dos Presidentes dos Conselhos Gerais dos Politécnicos.



Em 2017, o Politécnico de Leiria deu suporte às iniciativas dos Presidentes dos Conselhos Gerais dos Politécnicos no âmbito da alteração da designação internacional das instituições de ensino superior Politécnicas, bem com da possibilidade da outorga de doutoramentos pelos Politécnicos. Estas reuniões, essencialmente, foram organizadas no Politécnico de Leiria.

Desenvolver ações de esclarecimento, discussão e posicionamento estratégico com entidades no contexto regional e nacional.



A evolução do Politécnico de Leiria para Universidade técnica, com a conseqüente alteração da designação, favorecendo o reconhecimento e perceção social nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuará a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria. Neste contexto, a Presidência suportou vários fóruns de discussão sobre a possibilidade dos Politécnicos poderem atribuir o grau de doutor, bem como para a alteração da designação das instituições Politécnicas pela inclusão da palavra universidade. Entre outras, destaca-se a reunião com os peritos da OCDE no âmbito da avaliação do sistema de ciência, tecnologia e ensino superior e a receção do Conselho Coordenador do Ensino Superior.



**RECURSOS
FINANCEIROS
EXECUTADOS**

5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS

O ano de 2017 continuou a ser caracterizado por um subfinanciamento das instituições de ensino superior que também afetou o Politécnico de Leiria. Estiveram sujeitas a pressões que marcaram a execução orçamental e financeira, nomeadamente ao nível da receita, com um abrandamento no financiamento comunitário na ótica de tesouraria, e ao nível das despesas, com o aumento significativo dos custos com pessoal. Contudo, consideramos que os objetivos propostos foram cumpridos, tendo no âmbito da sua autonomia, o Politécnico de Leiria e os Serviços de Ação Social cumprindo rigorosamente os seus orçamentos sem gerarem compromissos financeiros adicionais, conseguindo ainda aumentar os resultados.

A preparação do orçamento do exercício de 2017 decorreu com relativa estabilidade, as dotações orçamentais foram estabelecidas com base nos valores de 2015 e 2016, com os ajustamentos necessários para a reversão dos cortes salariais. Este procedimento resulta do compromisso assumido pelo Governo em 2016, em que foi assinado um contrato entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior, no âmbito do compromisso com a Ciência e o Conhecimento, que veio introduzir alguma estabilidade nas relações entre o Estado e as instituições.

Ao longo do ano, a gestão orçamental e de tesouraria sofreu alguma instabilidade, dado que a dotação adicional devida pelos aumentos decorrentes, designadamente, salário mínimo, subsídio de alimentação, complemento remuneratório relativo a agregações e regime transitório, foi autorizada apenas em finais de novembro de 2017 e transferida já no mês de dezembro.

De uma forma geral, os dados orçamentais e financeiros do grupo melhoraram em quase todas as vertentes, verificou-se um aumento da dotação do OE, destinado, em exclusivo, ao reforço decorrente das alterações legislativas com impactos salariais, não correspondendo a um aumento do financiamento público.

O orçamento corrigido do Politécnico de Leiria para 2017 foi de 50.645.522€ o que corresponde a um aumento de 9,72% face ao orçamento inicialmente aprovado. A variação positiva entre o orçamento inicial e o orçamento corrigido resultou do efeito agregado das seguintes situações:

- Integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 745.095€;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 1.444.377€, para cobrir o impacto orçamental das alterações legislativas aprovadas;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 689€, relativo às propinas de estudante bolseiro de Cabo Verde;

- Reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 1.961.656€;
- Reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 336.078€.

O total cobrado atingiu o montante de 44.676.150€¹, o que representa uma execução próxima dos 90%. Neste contexto, a internacionalização, que se tem destacado como elemento fundamental na estratégia de desenvolvimento do Politécnico de Leiria, começa a apresentar resultados financeiros relevantes.

Quadro 14. Orçamento aprovado/executado para 2017

Unidade	Orçamento Aprovado 2017			% de RP	Orçamento executado 2017			% de RP
	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total		Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
Politécnico de Leiria	26 102 566	20 055 064	46 157 630	43,4%	27 617 734	17 058 416	44 676 150	38,2%
Serviços de Ação Social	949 596	2 880 295	3 829 891	75,2%	949 596	3 480 828	4 430 424	78,6%
Total	27 052 162	22 935 359	49 987 521		28 567 330	20 539 244	49 106 574	

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

Da análise da execução orçamental do Politécnico de Leiria no exercício de 2017, bem como da situação económico-financeira consolidada à data de 31 de dezembro de 2017, destacam-se as seguintes conclusões:

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária no exercício de 2017, bem como nos anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do OE e representa quase 61% do financiamento;
- A receita total cobrada aumenta 2.778.088€, apesar da diminuição ocorridas nas vendas de bens e prestações de serviços e nas transferências correntes e de capital, relativas a fundos comunitários;
- A despesa total paga aumenta 2.022.430€, com um aumento significativo das despesas com pessoal em 1.674.627€;
- As transferências diretas OE financiam cerca de 76% as despesas com pessoal;
- As despesas com pessoal correspondem a cerca de 82% do total da despesa;
- Em resultado do esforço para equilíbrio das contas orçamentais, o excedente do ano é de 755.658€ e o saldo de gerência que transita para 2018 é de 1.500.749€.

¹ Valor que não inclui os saldos de gerência integrados.

Situação patrimonial:

- As disponibilidades aumentam 478.446€;
- As dívidas a fornecedores não vencidas diminuem 203.246€;
- As amortizações e depreciações do exercício são superiores aos acréscimos patrimoniais; em consequência, o imobilizado líquido diminui em 1.826.299€;
- As dívidas correntes de clientes diminuem em 102.697€ e as de estudantes aumentam em 92.493€, já as de outras entidades e Estado diminuem 167.373€;
- As dívidas de clientes e estudantes em mora aumentam 239.881€;
- Os acréscimos de proveitos aumentam 2.123.576€ e os acréscimos de custos também aumentam em 412.084€;
- Os proveitos diferidos diminuem 888.671€ e custos diferidos aumentam em 30.640€.

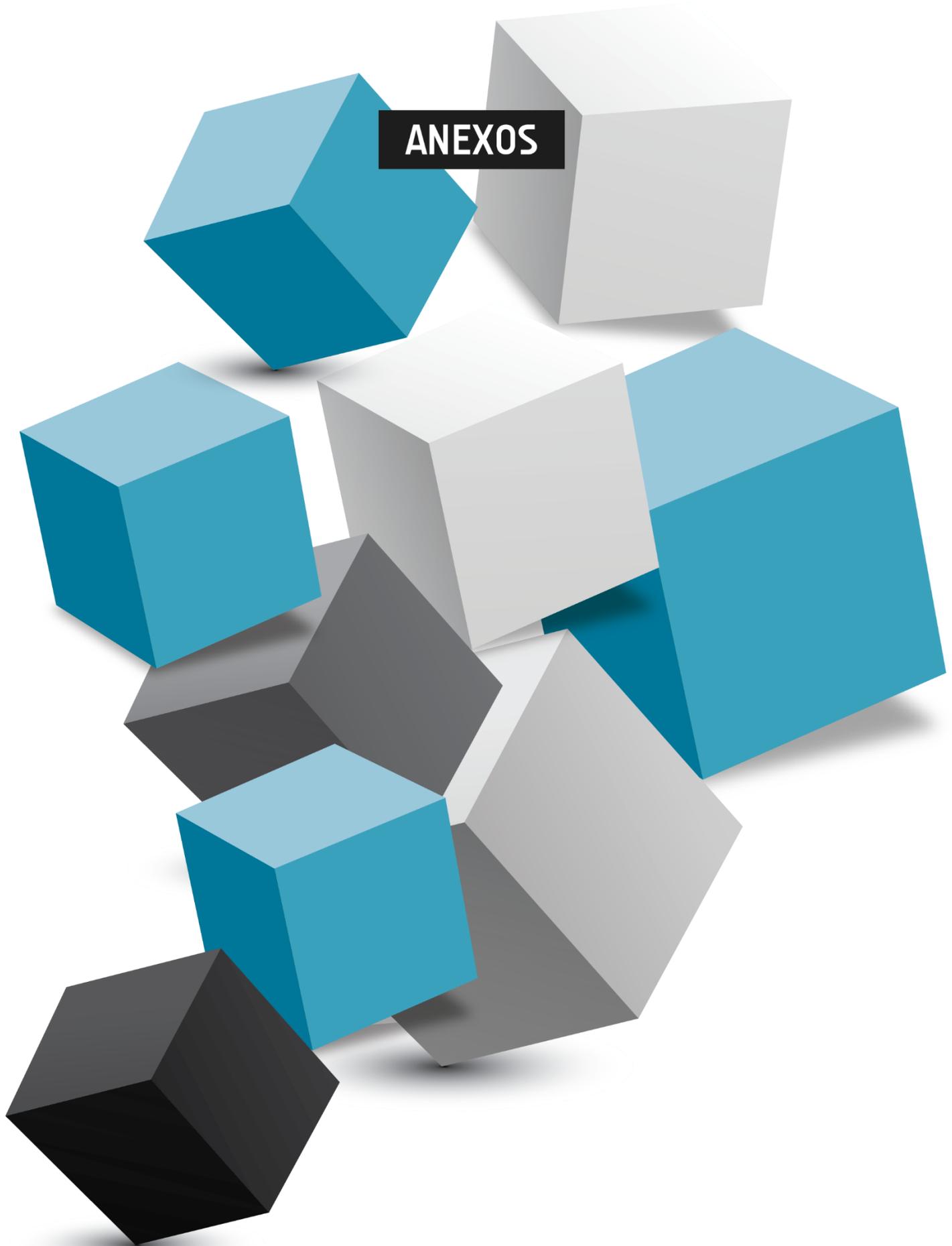
Resultados:

- As transferências e subsídios correntes obtidos aumentam 3.310.142€;
- As receitas de propinas e taxas incrementam 799.772€, e as vendas de bens e prestação de serviços reduzem em 285.735€;
- Os proveitos da atividade extraordinária diminuem 265.754€;
- A rubrica de custos com o pessoal aumenta 2.356.292€, e os fornecimentos e serviços externos também em 641.084€;
- Aumentam também as transferências correntes 110.098€, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, os outros custos operacionais sobem 70.418€
- As provisões aumentam 123.151€ e as amortizações diminuem 85.246€;
- Os custos da atividade extraordinária reduzem 272.995€;
- Globalmente, os proveitos aumentam 3.555.853€ e os custos 2.952.216€;
- Os resultados líquidos consolidados são positivos em 1.352.426€.

Para maior detalhe da situação económico-financeira consolidada do Grupo Público Politécnico de Leiria poderá ser consultado o documento disponível na página *web* do Politécnico de Leiria.

O Anexo 4 (p. A-8) contém uma breve análise à execução orçamental das contas individuais do Politécnico de Leiria.

Por fim, importa ainda referir a sustentabilidade económico-financeira que o Politécnico de Leiria apresenta, que face ao contexto conjuntural instável, consegue alcançar o resultado líquido positivo, melhorando o desempenho face aos anos anteriores.



ANEXOS

Projetos I&D+i aprovados em 2017 com financiamento

Entidade financiadora	Título	Unidade de Gestão	Orçamento aprovado (IPLeia)
Agência Nacional Alemã	BADGES for quality learning approaches and validation of non-formal learning in cultural / heritage contexts	ESTM	32 073 €
	E.Y.E: International Learning Module for Early Years Education	ESECS	28 061 €
ANI - Agência Nacional de Inovação; POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	4additive - Implementation of Advanced Portuguese Additive Manufacturing Systems on Portuguese industry: systems, tools, software and training	CDRsp	211 947 €
	Add.Additive - Add additive manufacturing to Portuguese industry	CDRsp	826 082 €
	MobFood - Mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agroalimentar	ESTM	96 722 €
	PRODUTECH SIF – Soluções para a Indústria de Futuro	CDRsp	98 632 €
	VALORMAR -Valorização integral dos recursos marinhos: potencial, inovação tecnológica e novas aplicações	ESTM	272 854 €
ANPROALV - Agência Nacional para o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	Consórcio Erasmus Centro 2017-2018	Serviços Centrais	343 558 €
	Consórcio Erasmus Centro 2017-2018 - ICM - países fora da UE	Serviços Centrais	18 358 €
Centro 2020 - Programa Operacional Centro	CBmeter - Carotidómetro - um novo dispositivo médico para rastreio precoce de doenças	ESSLei	111 231 €
	EduMar - EDUcar para o MAR	ESTM	24 394 €
	INOV C 2020	CTC/OTIC	157 210 €
	Materiais e Tecnologias Industriais Sustentáveis	CDRsp	542 889 €
	Valorização Inteligente de Recursos Biológicos Marinhos	ESTM	850 294 €
CENTRO2020 - Programa Operacional Regional do Centro/FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	BUILDFROMFOREST - Edifício de Madeira de Elevado Desempenho	ESTG	9 919 €
EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency	TIC Cruz del Sur - Uso de las TIC para la gestión integral de la Internacionalización en América Latina	Serviços Centrais	48 686 €
ICA – Instituto do Cinema e Audiovisual	Projetos Audiovisuais Curriculares dos Alunos Finalistas da ESAD.CR/IPLeia	ESAD.CR	20 025 €
Instituto Português do Desporto e da Juventude	ALL DANCE Leiria	ESECS	5 000 €
POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	INTERAGE - Disponibilização de serviços ao cidadão suportados em integração e por infraestruturas em rede e seguras entre IPLeia, IPV e FCCN	Serviços Centrais	1 801 223 €
	2Bio4cartilage - Programa de intervenção integrado para prevenção e tratamento de lesões da cartilagem	CDRsp	70 818 €
POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização/ FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	3R - Revitalizar a Reabilitação Respiratória	ESSLei	21 219 €
	Alto Minho. Smob - Mobilidade Sustentável para o Alto Minho	ESTG	13 356 €
	CARE4VALUE - Potenciar a Criação de Valor em Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Saúde geridas por IPSS	ESTG	117 833 €
POCI - Programa Operacional Competitividade e	CLIMRisk - Medidas de adaptação às alterações climáticas na gestão dos riscos naturais e ambientais	ESTG	24 176 €

Entidade financiadora	Título	Unidade de Gestão	Orçamento aprovado (IPLeiria)
Internacionalização/ FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	CP2S - Cerâmica, Património e Produto Sustentável: do ensino à indústria	ESAD.CR	99 764 €
	FFAS - Sistema de previsão e alerta de inundações na bacia hidrográfica do Rio Águeda	ESTG	22 296 €
	FishBioSensing - Dispositivos portáteis baseados em (bio)sensores electroquímicos para a avaliação da segurança e qualidade de produtos da pesca	ESTM	24 126 €
	Help2care - Apoiar no autocuidado de utentes e cuidadores	ESSLei	123 663 €
	HomeGreens - Aquaponia Doméstica: Sistemas de Aquacultura multitrófica Integrada (IMTA)	ESAD.CR	121 995 €
	Learn2Behave - Caracterização de comportamentos para promoção de eficiência no consumo de energia através de abordagens PBL	ESTG	61 362 €
	LIBÉLULA - Sistema móvel robotizado de monitorização da qualidade de águas superficiais	ESTG	4 834 €
	MIND&GAIT - Promoção da autonomia de idosos frágeis através da melhoria da cognição e capacidade de marcha e utilização de produtos de apoio	ESSLei	28 781 €
	MOVIDA - Plataforma de Monitorização da Atividade Física	ESTG	112 266 €
	PAMI - Iniciativa Portuguesa em Fabricação Aditiva	CDRsp	227 340 €
	POINT4PAC - Oncologia de precisão: Terapias e Tecnologias Inovadoras	MARE	467 908 €
	Projeto TeenPower: e-Capacitar os adolescentes para prevenir a obesidade	ESSLei	114 927 €
	ProLearn4ALL - Maletas Pedagógicas para TODOS	ESECS	100 290 €
	SmartWalk - Cidades Inteligentes para Cidadãos Sénior Ativos	ESTG	20 264 €
	Your PEL - Promover e Empoderar para a Literacia em saúde na população jovem / Promote and empower for literacy in health in young people	ESSLei	5 656 €
	POCI - Programa Operacional Competitividade e TOOLING4G	ESTG, CDRsp	589 089 €
Programa Operacional Mar 2020	CO-PESCA 2 - Implementação do Comité de co-gestão para a Apanha de Percebe na Reserva Natural das Berlengas	ESTM	148 611 €
	OURICEIRA AQUA - Aquacultura e acabamento de gónadas do ouriço-do-mar	ESTM	284 992 €
	SEAWEEDEEDS - Macroalgas e Bem-estar animal, suplementação de rações para peixes marinhos	ESTM	315 857 €
Secretaria Conjunta Interreg POCTEP	Campus Empreendedor Transfronterizo Basado en el Conocimiento Joven	CTC/OTIC	78 324 €
	Centro Transfronterizo de Innovación Empresarial en Ecodiseño en la EUROACE - DEsign & GReen ENgineering	ESAD.CR	82 281 €
	REInova - Re-industrialização, Empreendedorismo e Inovação nos setores produtivos tradicionais	CTC/OTIC	107 336 €
SUBTOTAL			8 888 522 €

Fonte: Gabinete de Projetos do Politécnico de Leiria

Projetos de investimento e apoio à formação aprovados em 2017 com financiamento

Entidade financiadora	Título	Unidade de Gestão	Orçamento aprovado (IPLeia)
POCH - Programa Operacional Capital Humano	TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Serviços Centrais	4 127 070 €
		SUBTOTAL	4 127 070 €

Fonte: Gabinete de Projetos do Politécnico de Leiria

**Curso livre de Português (ELC – Erasmus Language Courses)
para estudantes estrangeiros organizado pelo Politécnico de Leiria em 2017**

Ano letivo	Data	Local	Modalidade	Duração (horas)	Inscritos	Total
2016/2017	1.º semestre	ESECS/IPLeiria	<i>b-learning</i>	120h*	50	
	1.º semestre	ESAD.CR/IPLeiria	<i>b-learning</i>		16	
	1.º semestre	ESTM/IPLeiria	<i>b-learning</i>		11	77
	2.º semestre	ESECS/IPLeiria	<i>b-learning</i>		66	85
	2.º semestre	ESAD.CR/IPLeiria	<i>b-learning</i>		14	
	2.º semestre	ESTM/IPLeiria	<i>b-learning</i>		5	
2017/2018	1.º semestre	ESECS/IPLeiria	<i>b-learning</i>	120h*	85	
	1.º semestre	ESAD.CR/IPLeiria	<i>b-learning</i>		11	
	1.º semestre	ESTM/IPLeiria	<i>b-learning</i>		5	101

(*) 120 Horas = 45 horas presenciais + 75 horas a distância

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS

Empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo Politécnico de Leiria em 2017

Designação da empreitada	Procedimento	Valor (sem IVA)	Adjudicatário
Empreitada para realização de trabalhos de ligação do equipamento de autoclave à rede do Edifício Cetemares	Ajuste Direto n.º 2017/3	800 €	Elísio Rodrigues de Jesus
Empreitada para reparação da RIA no Campus 2 do Politécnico de Leiria	Ajuste Direto n.º 2017/32	3.787 €	Mesis - Engenharia, Lda.
Empreitada para reparação de fachada do Edifício B da ESTG – Campus 2 do Politécnico de Leiria	Ajuste Direto n.º 2017/147	1.859 €	Mesis - Engenharia, Lda.
Empreitada para instalação de unidade de ar condicionado na sala LRSC no Edifício A da ESTG – Campus 2 do Politécnico de Leiria	Ajuste Direto n.º 2017/379	1.188 €	KMG Kingman, Manutenção Global, Lda.
Empreitada para instalação de unidade de ar condicionado do tipo split na Sala de filtros do Edifício Cetemares, em Peniche.	Ajuste Direto n.º 2017/642	1.098 €	Aqueciliz, S.A.
Empreitada para Pinturas e Reparação de Infiltrações na ESTG - Campus 2 do IPLeia	Ajuste Direto n.º 2017/1635	20.181 €	Mesis - Engenharia, Lda.
Empreitada de construção de infraestruturas para instalação de estufa do departamento de Engenharia do Ambiente da ESTG – Campus 2 do IPLeia	Ajuste Direto n.º 2017/1763	10.377 €	Mesis - Engenharia, Lda.
Empreitada para Instalação de vídeo projetores em espaços diversos dos Campus 1 e 4 do IPLeia	Ajuste Direto n.º 2017/1808	4.894 €	João da Cunha Vieira, Lda.
Empreitada para substituição de caleiras no Edifício B da ESTG - Campus 2 do IPLeia	Ajuste Direto n.º 2017/2003	24.709 €	Mesis - Engenharia, Lda.
Empreitada para Reversão da rede de gás propano para gás natural, no Edifício Pedagógico, Hotel Escola e Residência, em Peniche	Ajuste Direto n.º 2017/2564	10.509 €	PRF – Gás, Tecnologia e Construção, S.A.
TOTAL		79.402 €	

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

(extrato do Relatório de Gestão do Politécnico de Leiria 2017)

3. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

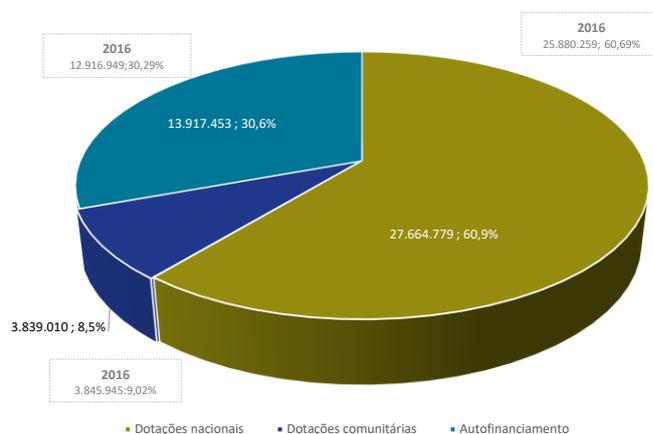
(...)

3.2. Execução da receita

Em 2017, a receita cobrada pelo Politécnico de Leiria totalizou 45.421.241€; considerando que este valor inclui os saldos da gerência anterior, no montante de 745.092€, a receita efetiva do próprio ano totalizou 44.676.150€, com origem em diversas fontes de financiamento.

A receita total arrecadada no exercício de 2017 é superior ao valor homólogo de 2016 (pelo montante de 2.778.088€). Importa salientar o aumento da dotação do OE e das receitas próprias, embora se tenha verificado, em sentido contrário, uma diminuição do financiamento obtido para projetos a decorrer, quer por via do financiamento nacional (fontes de financiamento 319 e 359), quer por via do financiamento da União Europeia (fontes de financiamento 410 a 480).

Gráfico 1 – Estrutura da receita cobrada



Fonte: Mapa controlo orçamental da receita

O peso de cada uma das fontes de financiamento mostra que a dependência do Politécnico de Leiria face às verbas transferidas do OE manteve-se na ordem dos 61% [Gráfico 1]; apresenta um aumento quando comparado com o ano anterior, pelo financiamento obtido por via direta, ou seja, pelas transferências das dotações atribuídas pela tutela. Já as transferências obtidas por via indireta, para cofinanciamento de projetos por entidades públicas nacionais, registam um decréscimo nos montantes executados (incluem-se aqui as verbas recebidas via FCT).

Cerca de 31% [Gráfico 1], do financiamento do Politécnico de Leiria concretizou-se através da geração de receitas próprias, que incluem os valores recebidos de propinas e taxas, bem como as receitas provenientes da prestação de serviços. A variação face ao ano de 2016 é superior em cerca de 1 milhão de euros, contribuindo o incremento na captação da receita de propinas.

Os restantes 9% [Gráfico 1] de financiamento correspondem a fundos comunitários, também eles entendidos como receita própria, onde se destaca o FEDER e FSE, para além de outras instituições da UE. A sua representatividade global, e considerando apenas as receitas do ano, é inferior quando comparada com o ano anterior, diminuindo em cerca de 690 mil euros².

3.2.1. Natureza

Os quadros seguintes apresentam a informação relativa à execução orçamental da receita, por fonte de financiamento [Quadro 15] e por código de classificação económica [Quadro 16].

Quadro 15 – Execução orçamental da receita

FF	Designação	Orçamento inicial (1)	Orçamento corrigido (2)	Receita liquidada (3)	Receita cobrada (4)	unidade: euros	
						Grau de execução (5=4/2)	Estrutura (6)
311	Estado RG não afetas a projetos	26.102.566	27.547.632	27.547.632	27.547.632	100,00%	60,65%
313	Saldo RG não afetas a projetos	0	40.315	40.315	40.315	100,00%	0,09%
319	Transferências RG entre organismos	117.543	203.412	81.737	70.103	34,46%	0,15%
358	Saldo RG afetas a projetos cofinanciados	0	6.730	6.729	6.729	99,99%	0,01%
359	Transferências RG afetas a projetos	31.823	32.823	0	0	0,00%	0,00%
Total das dotações nacionais		26.251.932	27.830.912	27.676.413	27.664.779	99,40%	60,91%
410	União Europeia - Feder	1.871.055	2.712.556	1.304.036	1.182.494	43,59%	2,60%
420	União Europeia - Feder Cooperação	0	16.864	0	0	0,00%	0,00%
430	União Europeia - Fundo de Coesão	476.549	476.549	524	524	0,11%	0,00%
440	União Europeia - FSE	2.260.947	2.707.421	806.451	800.033	29,55%	1,76%
470	União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	0	115.269	549.183	448.236	388,86%	0,99%
480	União Europeia - Outras	252.936	1.320.076	1.431.982	1.407.723	106,64%	3,10%
Total das dotações comunitárias		4.861.487	7.348.735	4.092.175	3.839.010	52,24%	8,45%
510	Autofinanciamento (receitas próprias)	15.044.211	15.380.289	17.025.473	13.834.297	89,95%	30,46%
520	Saldo Receitas Próprias	0	13.541	13.541	13.541	100,00%	0,03%
540	Transferências RP entre organismos	0	72.045	72.045	69.614	96,63%	0,15%
Total do autofinanciamento		15.044.211	15.465.875	17.111.059	13.917.453	89,99%	30,64%
Total		46.157.630	50.645.522	48.879.647	45.421.241	89,68%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

Conforme consta no [Quadro 15], e considerando as previsões corrigidas da receita, em 2017, o grau de execução orçamental da receita foi de 89,68%.

As receitas globais das dotações nacionais apresentam um grau de execução orçamental de 99,40% [Quadro 15].

Nas dotações afetas aos fundos comunitários, o grau de execução orçamental foi de 52,24% [Quadro 15]. Os valores recebidos resultam de transferências correntes e de capital relativas a projetos cofinanciados por fundos

² A receita global contabiliza 3.154.504€ de receitas do ano e 684.506€ de saldos transitados de anos anteriores.

comunitários, aos quais o Politécnico de Leiria se candidatou, designadamente em sede de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), formação, infraestruturas e equipamentos e mobilidades, entre outros. Note-se porém que existem taxas de execução superiores a 100%³; em contraposição com uma expectativa mais otimista em sede de preparação do orçamento, existem taxas de execução inferiores a 50%⁴.

As receitas próprias apresentam uma maior diversidade quanto à sua origem, conforme resumidamente se indica no quadro infra [Quadro 16]. Verificou-se maior dificuldade em realizar os valores previstos em receitas associadas às prestações de serviços, a qual justifica a execução dos 89,99%.

Do total de receita liquidada (48.879.647€), foi cobrado o montante de 45.421.241€, ascendendo a receita por cobrar a 3.458.406€, respeitante a dívidas de propinas e taxas (1.842.050€), a dívidas de serviços prestados (1.284.930€) e transferências correntes/capital (331.426€) - entre estas encontram-se as entidades financiadoras de projetos.

Quadro 16 – Origem da receita | Receita corrente e de capital

Capítulo da Receita Origem de Financiamento	unidade: euros				
	Dotações nacionais (300)	Dotações comunitárias (400)	Auto-financiamento (500)	Total	%
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1+2+3)	(5)
04 Taxas, multas e outras penalidades	0	0	12.630.781	12.630.781	27,81%
05 Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0,00%
06 Transferências correntes	27.572.697	2.331.970	287.560	30.192.228	66,47%
07 Vendas de bens e serviços correntes	0	0	933.727	933.727	2,06%
08 Outras receitas correntes	0	800.033	44.361	844.394	1,86%
09 Vendas bens investimento	0	0	800	800	0,00%
10 Transferências capital	45.037	22.501	0	67.538	0,15%
15 Reposições não abatidas	0	0	6.682	6.682	0,01%
16 Saldos de Gerência	47.045	684.506	13.541	745.092	1,64%
Total por origem	27.664.779	3.839.010	13.917.453	45.421.241	100,00%
Receita Corrente	27.572.697	3.132.003	13.896.429	44.601.129	98,19%
Receita Capital	92.082	707.006	21.024	820.112	1,81%
Total por capítulo	27.664.779	3.839.010	13.917.453	45.421.241	100,00%
Total	27.664.779	3.839.010	13.917.453	45.421.241	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

Em 2017, o capítulo com maior peso na receita cobrada líquida foi o das transferências correntes, representando 66,47% do total, assim como as taxas, multas e outras penalidades (receitas provenientes de propinas, taxas e emolumentos) a representarem 27,81% do valor total:

³ Nos termos do n.º 2 do art.º 52.º da Lei de Enquadramento Orçamental, aprovado pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, “...2 — A liquidação e a cobrança de receita podem ser efetuadas para além dos valores previstos na respetiva inscrição orçamental”.

⁴ Situação que resulta, maioritariamente, da ausência de transferências para financiamento dos TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais dos anos letivos 2015/2017 a 2017/2019.

- As transferências correntes que totalizam 30.192.228€ incluem as transferências do OE em 27.547.632€⁵, em todas as suas componentes de financiamento; as transferências de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) destinadas ao cofinanciamento de projetos (99.679€), e ainda, outras transferências externas de fundos europeus em 2.544.916€;
- As taxas, multas e outras penalidades – onde se incluem essencialmente as propinas – representam claramente a maior fonte de receitas próprias do Politécnico de Leiria, e atingem o montante de 12.630.781€.

As vendas de bens e serviços correntes representam 2,06% das receitas totais e demonstram o esforço de contínuo envolvimento do Politécnico de Leiria no desenvolvimento da investigação e na prestação de serviços à comunidade externa, no qual se tem afirmado como uma referência regional.

As transferências de capital apresentam um peso de apenas 0,15% das receitas totais, justificado pela redução de projetos cuja principal componente seja o investimento, reforçando-se a componente de exploração.

As receitas remanescentes incluem as outras receitas correntes, os saldos de gerência e as reposições não abatidas, que globalmente representam 3,51% do total.

Globalmente verifica-se que a receita corrente apresenta a maior expressão, com 98,19% dos valores executados, representando a receita de capital os restantes 1,81%.

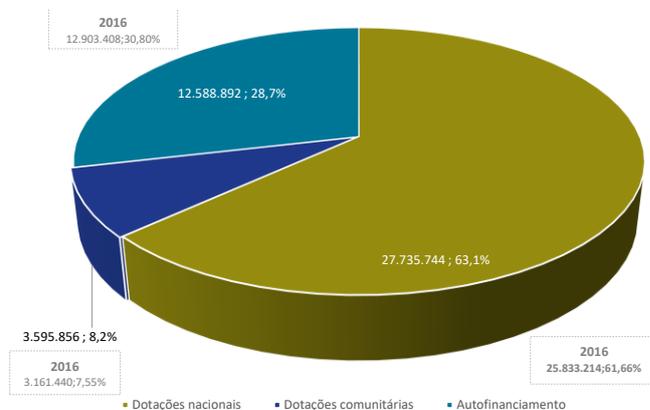
3.3. Execução da despesa

Em 2017, a despesa paga pelo Politécnico de Leiria totalizou 43.920.492€ [Quadro 17], e foi totalmente suportada pelas receitas arrecadadas no exercício (44.676.150€), gerando ainda um saldo positivo do ano de 755.658€, o que traduz um aumento do saldo de gerência apurado, em relação ao ano anterior.

Comparativamente a 2016, a despesa paga sofreu um acréscimo de 2.022.430€, representando uma variação positiva de 4,83%. Esta situação derivou do aumento das despesas pagas verificado em todos os agrupamentos de despesas, com uma única exceção, registada nas outras despesas correntes.

⁵ O valor referente às dotações do OE situou-se inicialmente nos 26.102.566€, foi reforçado no montante de 1.444.377€ para cobrir o impacto orçamental das medidas legislativas aprovadas (onde se destaca os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico no âmbito da aprovação Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto; e em 689€, relativo às propinas de estudante bolseiro de Cabo Verde.

Gráfico 2 – Estrutura da despesa paga



No que respeita ao detalhe da despesa executada por fonte de financiamento [Gráfico 2], constata-se que cerca de 63% da despesa foi paga com recurso a receitas gerais do Estado, correspondendo praticamente à totalidade do financiamento obtido no ano.

Realce-se ainda o peso das despesas suportadas com verbas provenientes do de receitas próprias, que com um montante de 12.588.892€ representam cerca de 29% dos pagamentos totais efetuados.

Os restantes cerca 7% de financiamento da atividade correspondem a fundos comunitários aplicados na execução de projetos e uma parcela ainda bastante significativa na cobertura de despesas com pessoal.

3.3.1. Natureza

Os quadros infra apresentam a informação relativa à execução orçamental da despesa, por fonte de financiamento [Quadro 17] e por código de classificação económica [Quadro 18].

Quadro 17 – Execução orçamental da despesa

FF	Designação	Orçamento inicial (1)	Orçamento corrigido (2)	Compromisso assumido (3)	Despesa paga (4)	unidade: euros	
						Grau de execução (5=4/2)	Estrutura (6)
311	Estado RG não afetas a projetos	26.102.566	27.547.632	27.526.322	27.526.322	99,92%	62,67%
313	Saldos RG não afetas a projetos	0	40.315	40.315	40.315	100,00%	0,09%
319	Transferências RG entre organismos	117.543	203.412	160.563	160.160	78,74%	0,36%
358	Saldos RG afetas a projetos cofinanciados	0	6.730	6.730	6.730	100,00%	0,02%
359	Transferências RG afetas a projetos	31.823	32.823	2.217	2.217	6,76%	0,01%
Total das dotações nacionais		26.251.932	27.830.912	27.736.147	27.735.744	99,66%	63,15%
410	União Europeia - Feder	1.871.055	2.712.556	1.465.520	1.461.000	53,86%	3,33%
420	União Europeia - Feder Cooperação	0	16.864	2.860	2.860	16,96%	0,01%
430	União Europeia - Fundo de Coesão	476.549	476.549	678	678	0,14%	0,00%
440	União Europeia - FSE	2.260.947	2.707.421	846.665	846.665	31,27%	1,93%
470	União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	0	115.269	56.397	56.226	48,78%	0,13%
480	União Europeia - Outras	252.936	1.320.076	1.228.788	1.228.426	93,06%	2,80%
Total das dotações comunitárias		4.861.487	7.348.735	3.600.909	3.595.856	48,93%	8,19%
510	Autofinanciamento (receitas próprias)	15.044.211	15.380.289	12.587.026	12.566.611	81,71%	28,61%
520	Saldo Receitas Próprias	0	13.541	13.541	13.541	100,00%	0,03%
540	Transferências RP entre organismos	0	72.045	8.740	8.740	12,13%	0,02%
Total do autofinanciamento		15.044.211	15.465.875	12.609.307	12.588.892	81,40%	28,66%
Total		46.157.630	50.645.522	43.946.363	43.920.492	86,72%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Em 2017 a despesa global efetiva corresponde a um grau de execução orçamental de 86,72%, relativamente ao valor apresentado em orçamento corrigido [Quadro 17].

A execução da despesa suportada por dotações nacionais destaca-se das suportadas pelas restantes fontes de financiamento, atingindo um grau de execução de 99,66%. O elevado grau de execução deve-se essencialmente ao facto desta origem de financiamento suportar, maioritariamente, as despesas com pessoal, que assumem um peso elevado na estrutura da despesa do Politécnico de Leiria.

Por sua vez, a execução apresentada nas despesas suportadas por autofinanciamento apresenta uma execução global da despesa de 81,40%. Já as despesas suportadas por verbas comunitárias representam apenas 48,93% dos valores globais.

Constata-se que, face a 2016, as despesas suportadas por receitas próprias perderam alguma relevância como origem de financiamento da Politécnico de Leiria, por contrapartida das receitas gerais, o que se justifica pelo reforço orçamental ocorrido em dezembro, que permitiu a assegurar algumas despesas, que de outra forma teriam que ser suportadas por receitas próprias.

Do total de compromissos assumidos (43.946.363€), foi pago o montante de 43.920.492€, ficando por pagar uma reduzida parcela de 25.870€, referentes a encargos sobre vencimentos relativos a acertos de períodos anteriores (6.071€) e faturas de fornecedores não vencidas (19.800€).

Quadro 18 – Origem da despesa | Despesa corrente e de capital executada

Agrupamento da Despesa Origem de Financiamento	unidade: euros				
	Dotações nacionais	Dotações comunitárias	Auto-financiamento	Total	%
	(300)	(400)	(500)	(4)=(1+2+3)	(5)
	(1)	(2)	(3)		
01 Despesas com o pessoal	27.578.112	1.654.134	6.863.270	36.095.516	82,18%
02 Aquisições de bens e serviços	66.149	830.988	4.192.996	5.090.133	11,59%
03 Juros e outros encargos	0	0	0	0	0,00%
04 Transferências correntes	26.143	915.964	854.378	1.796.485	4,09%
06 Outras despesas correntes	0	3.509	221.975	225.484	0,51%
07 Aquisições de bens de capital	65.340	191.260	456.274	712.874	1,62%
Total por origem	27.735.744	3.595.856	12.588.892	43.920.492	100,00%
Despesa Corrente	27.670.404	3.404.596	12.132.618	43.207.618	98,38%
Despesa Capital	65.340	191.260	456.274	712.874	1,62%
Total por capítulo	27.735.744	3.595.856	12.588.892	43.920.492	100,00%
Total	27.735.744	3.595.856	12.588.892	43.920.492	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Em decorrência da atividade do Politécnico de Leiria, o agrupamento de despesa com maior preponderância foram as despesas com o pessoal, que ascenderam a 36.095.516€ [Quadro 18], representando 82,18% das despesas pagas em 2017:

- As despesas com pessoal são suportadas em 76,26% por transferências diretas do OE, havendo necessidade de recorrer a receitas próprias em 23,74% (8.569.883€), o que representa um decréscimo de 204.409€ face aos valores suportados em 2017.

As aquisições de bens e serviços totalizaram 5.090.133€, e representam 11,59% das despesas totais.

As transferências correntes também representam um importante grupo de despesas; totalizaram 1.796.485€, apresentando um peso relativo de 4,09%, e correspondem em grande parte, aos pagamentos a bolsiros de investigação, programas de mobilidade e cooperação. Em 2017, destacam-se ainda as transferências para parceiros no âmbito de projetos e as transferências para os Serviços de Ação Social, no âmbito dos diversos apoios concedidos.

As despesas de investimento (aquisições de capital) ascenderam a 712.874€, representam 1,62% das despesas totais e são, maioritariamente, referentes a reposições de investimentos pontuais da instituição, verificando-se alguma recuperação na execução de projetos cofinanciados, a representarem cerca de 37% do valor total.

(...)

3.4. Síntese da execução orçamental 2017 | 2016

Após uma análise do detalhe, este quadro apresenta a informação resumida da execução orçamental da receita e despesa, entre os anos de 2017 e 2016:

Quadro 19 – Síntese da execução orçamental 2017 | 2016

				unidade: euros
Ref.	Descrição	2017	2016	Δ 2017/2016
1	Taxas, multas e outras penalidades	12.630.781	11.350.036	1.280.745
2	Rendimentos de propriedade	0	92	-92
3	Transferências correntes	30.192.228	29.522.703	669.525
4	Vendas de bens e serviços correntes	933.727	1.236.341	-302.614
5	Outras receitas correntes	844.394	60.647	783.747
6	Total Receita Corrente (1 a 5)	44.601.129	42.169.818	2.431.311
7	Remunerações certas e permanentes	29.044.901	27.330.967	1.713.934
8	Abonos variáveis ou eventuais	223.447	192.540	30.907
9	Segurança social	6.827.167	6.897.381	-70.214
10	Aquisição de bens	914.468	618.670	295.797
11	Aquisição de serviços	4.175.665	4.412.710	-237.045
12	Juros e outros encargos	0	110	-110
13	Transferências correntes	1.796.485	1.485.481	311.004
14	Outras Despesas correntes	225.484	348.439	-122.955
15	Total Despesa Corrente (7 a 14)	43.207.618	41.286.300	1.921.318
16	Venda de bens de investimento	800	494	306
17	Transferências de capital	67.538	454.578	-387.040
18	Reposições não abatidas	6.682	5.307	1.375
19	Saldo da Gerência Anterior	745.092	12.955	732.136
20	Total Receita Capital (16 a 19)	820.112	473.335	346.777
21	Aquisição de bens de capital	712.874	611.762	101.112
22	Transferências de capital	0	0	0
23	Ativos financeiros	0	0	0
24	Total Despesa Capital (21 a 23)	712.874	611.762	101.112
25	Total de Receita (6+20)	45.421.241	42.643.153	2.778.088
26	Total de Despesa (15+24)	43.920.492	41.898.062	2.022.430
27	Capacidade de Financiamento (25-26)	1.500.749	745.092	755.658

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita e da despesa

De acordo com a execução orçamental de 2017, o saldo de gerência acumulado ascendeu a 1.500.749€. Com efeito, os fluxos financeiros de receita cobrada e de despesa paga foram geradores de um excedente orçamental de 755.658€.

Durante o ano de 2017, ao nível da receita, face ao ocorrido em 2016, verificou-se um aumento de 2.778.088€ (6,51%), que resulta maioritariamente do comportamento das seguintes variáveis:

- Aumento da dotação recebida através do OE para financiamento do Ensino Superior no montante de 1.789.152€; no entanto este aumento foi para exclusivo suporte do impacto orçamental das medidas legislativas aprovadas;
- Aumento das propinas, taxas e emolumentos em 1.280.745€⁶;
- A evolução positiva proveniente de outras receitas correntes em 783.747€ que se deve ao registo de transferências provenientes de fundos comunitários para financiamento dos TeSP⁷;
- Evolução do saldo de gerência integrado em 2016, face a 2015 no montante de 732.136€.

Em sinal contrário, com evoluções que atenuaram parte do crescimento global verificado nas anteriores, podemos destacar:

- A diminuição das transferências recebidas em fundos nacionais e financiamento da UE e países terceiros no âmbito de projetos cofinanciados, que reduzem, globalmente, em 1.506.667€;
- A redução nas vendas de bens e prestações de serviços correntes em 302.614€, que está relacionada com os serviços prestados no âmbito de estudos, pareceres e projetos e outros serviços.

Ao nível da despesa, face ao ano de 2016, registou-se um acréscimo global de 2.022.430€ (4,83%). As despesas com pessoal revelaram um aumento de 1.674.627€, as transferências correntes aumentam em 311.004€ e as aquisições de bens e de bens de capital descem 396.910€. Em sentido inverso, verifica-se uma redução das aquisições de serviço e das outras despesas correntes em 360.110€.

⁶ Este aumento evidencia a recuperação de propinas que estavam em dívida do ano letivo 2016/2017, incluindo-se nestas os planos de pagamentos e faturas emitidas em dezembro a estudantes internacionais; e valores de anos letivos anteriores relativos à recuperação de dívidas em processo de execução fiscal. As propinas cobradas do ano de licenciatura, TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Pós-graduações e taxas diversas também aumentam; em sentido oposto encontram-se as propinas de mestrados, cursos preparatórios e formação contínua.

⁷ Valor referente ao adiantamento do ano 2017 da candidatura 2015/2017 ao POCH e ainda ao adiantamento de 2016 e 2017 para a candidatura 2016/2018.

